

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2022

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
31 DE MARÇO DE 2023

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ÁREA DE CRIANÇAS E JOVENS.....	4
2. 1.	Creche - “Centro Comunitário do Bocage”.....	4
2. 2.	Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”	6
2. 3.	C.A.T.L. -1º Ciclo - “Centro Comunitário do Bocage”	8
2. 4.	C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”	11
2. 5.	Pré-escolar - “O Palhacinho” - Faralhão	16
2. 6.	C.A.T.L. - “O Palhacinho” - Faralhão.....	19
3.	ÁREA DE IDOSOS	21
3.1.	Estrutura Residencial para Idosos.....	22
3.2.	Centro de Dia.....	32
3.3.	Serviço de Apoio Domiciliário.....	33
4.	GABINETE DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO.....	34
5.	ÁREA DA SAÚDE.....	42
5.1.	Unidade de Cuidados Continuados Integrados	42
5.2.	Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR)	53
6.	DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DO BOCAGE.....	65
7.	RECURSOS HUMANOS	69
7.1.	Formação	69
7.2.	Relações Institucionais.....	70
8	PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LATI SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022 71	
9.	ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	72

1. INTRODUÇÃO

Caros Consócios,

Nos termos da alínea b), do n.º 1, do art.º 33.º dos Estatutos, vem a Direção da LATI apresentar o Relatório e Contas de Gerência relativo ao exercício de 2022.

O ano de 2022, à semelhança dos últimos tempos, caracterizou-se por uma enorme incerteza recheado de acontecimentos nefastos para a vida de todos nós e obviamente para o dia-a-dia da Instituição.

Conforme é do conhecimento geral, ainda não libertos da crise pandémica da COVID-19, começámos 2022 com sinais de aumento significativo da taxa de inflação, com reflexos no aumento dos custos, sem quaisquer contrapartidas pelo lado da receita.

Como um mal nunca vem só, no final de fevereiro do ano em análise, despoletou-se uma guerra na Ucrânia, com enormes reflexos em todo o mundo e em especial aqui na Europa, que tem levado a uma enorme crise económico-financeira, inicialmente com consequências brutais nos bens energéticos, que rapidamente se fizeram sentir num agravar, sem precedentes nas últimas décadas, do aumento do custo da esmagadora maioria dos bens e serviços.

Assim, e não obstante a Comissão Europeia ter previsto que a taxa de inflação em Portugal se fixaria nos 8% para 2022 e em 5,8% para o ano de 2023, a verdade é que uma variedade enorme de produtos e serviços aumentaram em percentagens bem mais astronómicas, apresentando-se como exemplos mais dolorosos os custos das faturas do gás e da eletricidade que aumentaram na ordem dos 350%.

Perante este sufoco, para além das medidas de poupança que conseguimos adotar, mantemo-nos, à semelhança das demais I.P.S.S.'s, a aguardar que o Governo implemente, novas medidas de apoio às Instituições, com vista a mitigar o sufocante aumento generalizado dos custos, que colocam em causa a sustentabilidade financeira do sector social, visto que as que tomaram ficaram muito aquém das necessidades.

Nunca é demais lembrar que, contrariamente às empresas privadas, as I.P.S.S.'s não podem aumentar o preço dos serviços que prestam para compensar o aumento dos custos que lhes são impostos. Motivo pelo qual, os representantes das I.P.S.S.'s, exigem ao Governo a justa compensação, de forma a poderem garantir a sobrevivência das Instituições.

Sem embargo das dificuldades económicas e financeiras, que se espelham no resultado negativo que as contas apresentam, lográmos cumprir o ambicioso plano de atividades com que nos comprometemos, perante todos os associados, conforme mais adiante se demonstra.

A todos(as) um bem haja e em especial aos(às) Trabalhadores(as) e Colaboradores(as), que com a sua dedicação e competência permitiram atingir o enorme desiderato a que nos propusemos.

Em tempos como estes aprendemos a reinventarmo-nos!

A Direção

Setúbal 15 de Março de 2023

2. ÁREA DE CRIANÇAS E JOVENS

Tendo por base a missão, a visão e os valores da Liga dos Amigos da Terceira Idade para todas as suas respostas sociais, a Área de Crianças e Jovens definiu como principal objetivo dar uma resposta de qualidade, adequada às necessidades educativas da população infantojuvenil, atendendo às características socioeconómicas das famílias. Procurou, através das suas respostas sociais e educativas, contribuir para o desenvolvimento da criança/jovem, proporcionando-lhe atividades educativas e de cuidado, visando o seu desenvolvimento pessoal, emocional e social, o apoio às famílias através da partilha e colaboração de responsabilidades no processo educativo e a inserção na comunidade.

2. 1. Creche - “Centro Comunitário do Bocage”

A nossa ação educativa durante o ano de 2022 procurou, desde o início do ano, construir um conjunto de intencionalidades educativas e procedimentos pedagógicos e cumpri-los da melhor forma possível no sentido de facilitar o desenvolvimento das crianças.

Iniciámos o ano, sentindo algum alívio das restrições e orientações emitidas pela DGS, dada a pandemia, nomeadamente: a não obrigatoriedade do uso das máscaras, a aproximação das famílias ao espaço físico da sala de atividades... No entanto, enquanto equipa pedagógica, procuramos sempre que a nossa ação educativa tenha em conta todas as normas e princípios existentes.

O nosso plano de ação incidiu sobre diversas áreas do desenvolvimento e vários aspetos da dinâmica educativa: trabalho em equipa, trabalho com as famílias, trabalho com a comunidade, organização do tempo, organização do espaço físico e materiais, o desenvolvimento global das crianças.

Um dos principais focos do nosso trabalho pedagógico e que serviu de base a todo um caminho a percorrer foi a adaptação das crianças à creche. Investimos, desde o início, em relações de afetividade, proximidade, confiança de modo a que as crianças se desenvolvessem de forma saudável e tranquila. Todas as conquistas, experiências das crianças foram sendo apoiadas pelos adultos da sala que acompanharam e investiram em cada fase vivida. Toda a equipa tem

consciência que estes são os grandes alicerces para um crescimento harmonioso e, por isso, antes de desenvolvermos qualquer atividade com as crianças, construímos uma relação rica em afetos.

Nesta linha de pensamento e, tal como acontece em anos anteriores, sentimos de igual modo, a necessidade de construir uma relação de confiança, complementaridade, parceria com as famílias de modo a minimizar sentimentos de angústia e inquietação. Especialmente os pais que deixam as crianças pela primeira vez entregues aos cuidados de outras pessoas, foi de extrema relevância um investimento, dedicação dos profissionais para que estas famílias ganhassem tranquilidade e segurança nesta nova etapa das suas vidas.

Procurámos salientar na nossa ação educativa os valores institucionais, como: a solidariedade, o respeito, a ética, a igualdade e o humanismo. Nesta perspetiva, mantendo-nos fiéis aquela que é a nossa missão, procurámos garantir que os nossos bebés, crianças pequenas e suas famílias, tenham uma melhor qualidade de vida, assegurando que prestamos um serviço de qualidade no atendimento de cada um dos nossos utentes.

O plano de intencionalidades e procedimentos procurou ser cumprido tendo em consideração os interesses, capacidades e necessidades do grupo e de cada criança individualmente, apoiando e desafiando as nossas crianças a desenvolver a sua natural curiosidade e ímpeto exploratório, bem como as suas capacidades sociais e comunicacionais. Neste sentido, destacamos o projeto desenvolvido, ao qual procuraremos dar continuidade, a necessidade de proporcionar às nossas crianças espaços de brincadeira no exterior, desafiadores e com maior contato direto com a natureza, envolvendo atividades diversas com elementos naturais para exploração sensorial.

A nossa ação educativa procurou também envolver a área de idosos que, apesar de algumas contingências, pôde manter o objetivo de cooperação e intercâmbio intergeracional (projeto educativo).

Respeitando as regras da DGS e todas as restrições relativamente à entrada dos pais em espaços interiores, procurámos ao longo do ano, encontrar estratégias que facilitassem a ação pedagógica neste sentido. Assim, desenvolvemos algumas dinâmicas de modo a promover e manter o envolvimento das famílias, nomeadamente: convívios em conjunto com os pais no espaço exterior ao ar livre (festa final de ano), convívios em conjunto na sala de atividades (convívio de S. Martinho, convívio de Natal), partilhas diárias na plataforma do Childe diary, reuniões de pais presenciais, experiências diversas em que as famílias colaboram com alguns materiais (por exemplo: fotos da família, materiais de desperdício, elementos naturais de modo a responder ao projeto a decorrer relacionado com o embelezamento do espaço exterior), atividades que assinalam dias comemorativos e que são registadas e partilhadas na plataforma, como por exemplo: o dia intergeracional. Desta forma, procurámos que as famílias se sentissem parte integrante no processo educativo dos seus filhos.

Entre os cuidados diários e outras experiências de carácter pedagógico, a equipa também desenvolveu atividades de modo a assinalar e celebrar algumas datas festivas, nomeadamente: o Carnaval, a Páscoa, o Dia do pai, o Dia da mãe, o S. Martinho, o Natal...

Considerando as características e necessidades das crianças, as equipas educativas facilitaram o desenvolvimento das atividades pedagógicas procurando alcançar o seu grande objetivo: apoiar o desenvolvimento holístico da criança, bem como colaborar diariamente com as famílias no processo educativo dos seus filhos.

A LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 35 crianças, divididas por 3 salas, dos 4 meses aos 3 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 2. Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”

A Educação Pré-Escolar é considerada a primeira etapa da educação básica e visa contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para sucesso educativo através da realização de atividades educativas pensadas para o desenvolvimento intelectual e aprendizagem da criança, com recurso a linguagens múltiplas que promovem os conhecimentos e capacidades, mas também a sua sensibilidade emocional, moral e estética e a adequação aos seus interesses e necessidades, bem como das respetivas famílias.

A valência de pré-escolar é ministrada de acordo com as Orientações Curriculares emanadas pelo Ministério da Educação. As atividades que desenvolvemos são com o intuito de trabalhar as Áreas de Formação Pessoal, de Expressão e Comunicação e de Conhecimento do Mundo.

Esta valência conta com uma equipa de pessoal especializado composta por três educadoras e seis ajudantes de ação educativa. É ainda feito um trabalho de parceria com a Equipa de Intervenção Precoce e as terapeutas da fala da instituição.

Trabalhar com crianças em contexto de pré-escolar implica definir formas de pensar e organizar, levando a uma profunda reflexão sobre a importância das atividades, experiências e vivências a proporcionar às crianças. Neste contexto, surge a necessidade de desenvolver instrumentos de gestão pedagógica, no qual é visível a reflexão e análise dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. Este instrumento, o qual designamos por PROJETO CURRICULAR DE GRUPO, é um documento que decreta quais as prioridades nas aprendizagens e no desenvolvimento do grupo com o qual vai ser construído, de acordo com os interesses e necessidades de todos. Estes projetos em particular, respeitam não só os interesses do grupo como contemplam as opções e intenções educativas do educador da sala, suportando assim uma visão daquilo que irá ser realizado ao longo do ano. Este projeto é flexível e como tal pode ser alterado pelos diversos intervenientes no processo educativo sempre que se justificar.

Acreditando que a criança aprende através da sua ação e reflexão, duas das salas adotam o Currículo de Orientação Cognitivista (C.O.C.) como suporte do seu trabalho. A terceira sala desenvolve o seu trabalho tendo como base o Currículo do Movimento da Escola Moderna que assenta numa perspetiva sociocêntrica no qual o grupo se constitui como o lugar desafiador ideal para o desenvolvimento social, intelectual e moral das crianças. A vida do grupo organiza-se numa experiência de democracia direta, não representativa onde se privilegia a comunicação, a negociação e a cooperação. A aprendizagem é assim impulsionada maioritariamente pelo grupo e não pelo educador. Desenvolve-se

assim uma prática centrada na organização cooperada das aprendizagens, numa democracia da gestão de atividades, dos materiais, do tempo e do espaço, através da ação dos educadores que dele fazem parte.

Cada sala está dividida por áreas básicas de atividades distribuídas pelo espaço nas quais as crianças planeiam e desenvolvem os seus projetos e interesses, assim como propostas e desafios lançados em grupo, adultos ou terceiros (comunidade, instituição, famílias, etc.).

O educador tem um papel de responsabilidade na coordenação da relação com outro, nos processos de ensino e na sua aprendizagem. É um profissional que investe no processo do desenvolvimento da criança sempre ciente do que ela precisa de aprender.

Essas aprendizagens não são só possibilidades de aprendizagens de conteúdos, mas sim garantir o desenvolvimento pleno da criança em todas as dimensões – intelectual, física, afetiva, social e simbólica.

Neste processo cabe ao educador o papel de oferecer condições que potencializem aprendizagens e o desenvolvimento e não, meramente, a de transmissão de conhecimentos.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

Paulo Freire

Para o ano de 2022, a equipa definiu as seguintes intencionalidades pedagógicas dentro das três grandes áreas de conteúdo:

- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso da criança, respeitando a sua individualidade;
- Usar corretamente a nossa língua materna para se expressar de forma adequada e estruturar o pensamento;
- Desenvolver interações adulto-criança, criança-adulto e criança-criança;
- Conhecer e aceitar as diferenças;
- Proporcionar aprendizagens pela ação, estimulando a criatividade e expressividade;
- Promover hábitos de segurança pessoal e desenvolver regras de segurança básicas;
- Desenvolver a autoestima e a autoconfiança assim como o sentido de responsabilidade;
- Sensibilizar para questões ambientais;
- Intensificar a participação das famílias no processo educativo;
- Criar ambiente facilitador das aprendizagens;
- Construir, refletir, avaliar e desenvolver o espírito crítico.

De acordo com as intencionalidades estabelecidas foram desenvolvidas várias atividades, dentro da sala/instituição, com o intuito de proporcionar às crianças momentos e aprendizagens significativas, que visaram ir ao encontro das necessidades e interesses detetados nos grupos de crianças. Foi nossa intenção, criar uma dinâmica cuidadosamente

pensada com uma equipa que concebeu uma oferta de qualidade, promotora de segurança, bem-estar e divertimento, reforçando o processo de socialização infantil e a integração da família como comunidade educativa.

Foram assinaladas algumas datas festivas e especiais, tais como: Aniversário da Lati, Dia Mundial do Idoso, Dia Mundial da Criança, Dia da Mãe, despedida de Finalistas, Halloween, S. Martinho e Natal, o carnaval, Dia do Pai, dia da família, alguns passeios, praia.

Podemos concluir que este ano continuou a decorrer de forma um pouco diferente, devido às restrições ainda pós-covid e da equipa, no entanto podemos afirmar que foi um ano positivo, onde nos soubemos sempre reinventar, de forma a podermos dar uma melhor resposta às crianças e famílias. Será importante ressaltar o empenho da equipa, que embora tenha sentido algumas dificuldades, continuou a manter-se unida, participativa e cooperante nos diferentes momentos do ano.

A LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação, e presta apoio a 75 crianças entre os três e os cinco/seis anos, contando para esse efeito com três salas, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 3. C.A.T.L. -1º Ciclo - “Centro Comunitário do Bocage”

A metodologia usada neste ano 2022 continua a assentar no trabalho de projeto, pois permite praticar competências essenciais para a vida em sociedade: comunicar, gerir conflitos, trabalhar em equipa, decidir e avaliar. Todas estas competências são cada vez mais necessárias na perspetiva de uma sociedade moderna sempre em crescimento. Estas competências foram trabalhadas através da realização de várias atividades com base nos temas:

O património cultural:

- a. As profissões – antigas e atuais
- b. Lendas e contos tradicionais
- c. Dias de festa

2. O ambiente:

- a. Poluição
- b. Reciclagem – Projeto Eco escolas
- c. Alimentação - Projeto Heróis da Fruta

3. Eu e o outro:

- a. Afetos e sexualidade
- b. Higiene

- c. Direitos e deveres das crianças
- d. Rotinas saudáveis

Assim em janeiro, iniciamos com momentos de partilha em grande grupo de forma a dar oportunidade às crianças de partilharem o que fizeram na pausa letiva. Neste mês intervimos na área do ambiente e dos afetos com a leitura do livro “ciclo do arroz”, iniciamos a horta pedagógica, fizemos sessões de cinema, realizamos atividades desportivas semanalmente com todas as crianças e ainda fizemos jogos cooperativos em grande e pequeno grupo.

Em fevereiro, incidimos sobre as emoções e os afetos, lemos histórias sobre a amizade, construímos um coração enorme e as famílias tiraram fotos com a criança e o coração no espaço de ATL, para celebrar o "Amor" a "Amizade" e o "Carinho". Conversamos sobre os afetos "Quem eu sou?", construímos uma prenda sobre os afetos que levaram para casa. No âmbito do projeto “Heróis da fruta” organizamos uma atividade em duas etapas em que numa primeira etapa auscultamos as crianças sobre frutos ou legumes que nunca tinha provado. Elegemos os 5 mais votados como alimentos maioritariamente nunca provados e solicitamos às famílias que trouxessem 1 peça de fruta ou legumes desses cinco selecionados. Numa segunda etapa, arranjamos a fruta e cortamos em pedacinhos, para que as crianças pudessem provar. Os 5 frutos e/ou legumes que a maioria das crianças nunca tinha provado foram: Abacate, Manga, Papaia, Uvas, Beterraba e Dióspiro.

Em março iniciamos a celebração do dia do pai com a construção do relógio das emoções, criamos um vídeo com uma música alusiva ao dia do pai para o ofertar nesse dia especial, as crianças preencheram um pequeno e divertido questionário sobre o seu pai, realizamos um concurso de rimas sobre os super alimentos, massa de cores, elaboramos um postal sobre o dia da mulher, mantivemos a atividade desportiva semanalmente e ainda numa manhã por semana de prática do andebol, com a colaboração do departamento de andebol do clube naval setubalense. Realizamos jogos de grupo, aquarelas, bijuteria e dança. Assistimos on line ao lançamento do livro “Sarita quer ser astronauta”, promovida pela Biblioteca Municipal de Setúbal. Neste mês as famílias da área de crianças e jovens da Lati juntaram -se e conseguiram 22 caixas de ajuda humanitária para a Ucrânia. As crianças de ATL deixaram mensagens solidárias em cada caixa. Com a chegada da primavera o espaço foi redecorado e construímos um mobile para oferecer à creche. Comemoramos o aniversário da instituição, comemoramos o dia da árvore através da plantação de uma árvore em vaso.

Em abril, e excecionalmente este ano letivo, as férias da Páscoa tiveram uma duração mais reduzida que o habitual e duraram apenas de 11 a 18 abril. O tempo já melhorou e conseguimos aproveitar o exterior com muitas atividades livres, simulamos uma praia com areia e as crianças com baldes e pás brincaram ao faz de conta. Exploramos a hora do conto com leitura de poemas, jogos do mata e jogos de futebol. Os momentos de partilha também já vão sendo feito com mais frequência no exterior. Este mês tivemos também a Ultra-aventura a proporcionar às crianças uma experiência de rappel e SUP e construímos uma lembrança da páscoa. Fizemos também uma festa da páscoa e uma caça ao ovo da páscoa. Fomos a Lisboa ao parque da Serafina e à Kidzania. Assinalamos também o mês de abril enquanto mês de combate aos maus tratos infantis e as crianças fizeram mensagens sobre a temática que foram expostas na entrada do ATL. Foi também colocado à entrada um grande laço azul para assinalar a iniciativa.

Em maio, assinalamos o dia da mãe e fizemos um cartaz alusivo à data, uma fotografia para mães e filhos tirarem fotos no espaço do atl e ainda um pequeno questionário que cada criança preencheu sobre a sua mãe. O dia da família foi celebrado com diversas famílias juntas a conviver e a jogar andebol no campo de jogos. Neste mês trabalhamos ainda os direitos das crianças, com base no livro da Luísa Ducla Soares. Assistimos também ao filme sobre a mesma temática “Direitos das crianças com Rita e João “da Unicef.

O mês de junho chegou em celebração com o dia mundial da criança. As crianças tiveram direito a um pequeno-almoço, almoço e lanche especiais, pinturas faciais, insufláveis, dança e modelagem de balões. Preparamos durante o mês duas peças de teatro para serem apresentadas na festa de finalistas no mês seguinte, os cenários e o material necessário para os finalistas (t-shirts. Pastas. Diploma, fitas). No dia 24 de junho aproveitamos que não houve aulas para fazer o ensaio geral para a peça. Neste mês recebemos também os finalistas das três salas de jardim de infância para ficarem a conhecer o nosso ATL. Os finalistas de ATL também passaram uma manhã no CATL Jovens para facilitar a integração no ano letivo seguinte. Para trabalhar as profissões, as crianças fizeram uma auscultação junto dos idosos às profissões que desempenhavam em tempos passados, questionaram as profissões que os pais desempenham atualmente para representar as profissões no presente e as profissões de futuro que são aquelas que as crianças gostariam de ter. Com essa informação, fizemos uma exposição no exterior para as famílias verem “As profissões: ontem, hoje e amanhã”.

O início do mês de julho juntou crianças e famílias numa festa de finalistas de 4º ano, para assinalar o fim do 1º ciclo. Seguimos para as férias, com praia, piscina e muitos passeios.

No mês de agosto, esta resposta social esteve encerrada e reabrimos em setembro. Após auscultação do novo grupo de crianças, dos seus interesses e expectativas, definimos a participação e a construção de projetos, calendarizados para o ano letivo, monitorizados e avaliados gradualmente ao longo do ano letivo pela equipa, crianças e famílias. Assim, definimos incidir nos seguintes projetos: Tema: Ambiente - Candidatura ao programa Eco Escolas e candidatura ao programa Escola azul, Participação na Missão Pijama, Construção de um projeto sobre “O corpo Humano”, Construção de um projeto sobre Emoções e Comemoração de Datas Comemorativas, nomeadamente:

- As estações do ano: outono, inverno, primavera e verão;
- Halloween, São Martinho, Natal, Dia de Reis, Carnaval, Páscoa, Dia da Espiga
- Dia do pai, dia da mãe e dia da família
- Dia Mundial dos oceanos, dia europeu do Mar, dia mundial da árvore, dia mundial da água, dia da terra, dia internacional da biodiversidade,
- Dia mundial da Dança e dia da atividade física
- 25 de abril e dia 1 de maio
- Dia da criança
- Dia internacional da mulher, Dia internacional do Idoso

- Dia internacional da felicidade, dia Europeu da criatividade artística, Dia mundial da Poesia, Dia mundial da Higiene das mãos, Dia mundial da Bicicleta

Durante a primeira quinzena de setembro, e ainda com a escola encerrada, aproveitamos para fazer atividades de integração das novas crianças e visitamos a quinta pedagógica de S. Paulo. Foi realizada uma sessão de apresentação da escola virtual aos pais, e através da Lati puderam comprar uma assinatura anual com 50% de desconto do preço de venda ao público e também conseguimos o acesso gratuito para as professoras.

Assim que a escola iniciou na 2ª quinzena iniciou também uma nova rotina, horários definidos para TPC, mas repletos ainda de muitos momentos de lazer. Fomos à biblioteca municipal de Setúbal assistir à leitura de conto "O laço que virou abraço".

Com a chegada do mês de outubro comemoramos o dia internacional do idoso com oferta de um quadro feito pelas crianças, realizamos dinâmicas de grupo, dança, atividade física, iniciamos as decorações de outono, o Halloween e a hora do conto.

O mês de novembro trouxe-nos a comemoração de São Martinho, com um lanche especial e oferta de miminhos realizados pelas crianças às diversas respostas sociais. Iniciamos a natação enquanto atividade extracurricular, iniciamos a horta pedagógica e comemoramos o dia nacional do pijama.

Com a chegada do mês de dezembro chegaram as decorações do espaço do interior e exterior do ATL, com peças decorativas elaboradas pelas crianças, construção do calendário do advento, montagem da árvore de Natal, carta ao pai Natal, e construção da prenda de Natal que as crianças vão oferecer às famílias. As férias escolares do Natal chegaram e com elas também chegou a festa de Natal, com a presença das famílias e o passeio de Natal. Este ano fomos a Lisboa assistir ao musical "Shrek" e de seguida fomos almoçar e passear na Wonderland.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 120 crianças, dos 6 aos 12 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 4. C.A.T.L. / Jovens - "Centro Comunitário do Bocage"

Devido ao reforço das restrições, o período de contenção durou até ao dia 9 de janeiro de 2022. Assim a área de Jovens reabriu a 10 de janeiro na prossecução dos seus objetivos.

No ano de 2022 mantivemos a nossa intervenção com base na Metodologia de projeto e na Educação não-formal, Abordagem participativa, experiencial e relacional, dando preferência a recursos lúdico-pedagógico tais como: Dinâmicas | Reflexões | Filmes | Textos | Contos e Educação entre pares "peer to peer" e até ao mês de julho assente nas intenções do plano de ação para o ano letivo 21-22. Os projetos elaborados para este ano letivo foram: Ambiente - "Eco Escolas", Educação para a sexualidade, Educação para a Literacia financeira, Gestão da Emoções e a comemoração de datas

específicas. Promovemos debates entre jovens para desenvolverem uma consciência crítica nas mais variadas temáticas, muitas delas por sugestão dos próprios jovens. Até junho desenvolvemos os clubes de multimédia, teatro, andebol, dança, meditação, jardinagem, ginásio. Aproveitámos as férias escolares ao máximo, dando oportunidade aos jovens de realizarem atividades que de outra forma não teriam oportunidade de as realizar. O apoio escolar mantém-se uma constante indispensável nesta resposta social. As parcerias são um pilar importante na nossa intervenção com a juventude e ajudam-nos a alcançar os objetivos propostos e a dar visibilidade à intervenção realizada na Lati. O jornal Setubalense lançou três notícias em alturas diferentes do ano sobre a área de jovens.

Neste relatório iremos focar-nos nas atividades mais importantes desenvolvidas em cada mês do ano.

Janeiro - Assinalámos o Dia internacional da Educação através de um Kahoot de equipas. Realizámos a 1ª reunião de conselho eco escolas. Construção de jogos com material reciclável. O CATL Jovens fez uma recolha de pilhas usadas junto da área de crianças e contactou uma empresa de recolha e entregou diversos kilos de pilhas e baterias usadas para a reciclagem. Na continuação desta iniciativa oferecemos novos depósitos- Pilhão a todas as valências que fazem parte da nossa instituição, creche, jardim de infância, ATL e Idosos.

Fevereiro - Construção de máscaras para comemoração do Carnaval. Comemoração do dia mundial da vida selvagem. O Dia Mundial da Vida Selvagem das Nações Unidas é uma celebração global da extraordinária diversidade de animais e plantas selvagens do nosso planeta. É também uma ocasião para refletir sobre a infinidade de benefícios que estas espécies nos proporcionam, e contribuir para a diminuição das ameaças que enfrentam e nesse sentido assinalámos esta data com visionamento de vídeos e debate sobre o assunto. No âmbito do projeto de literacia financeira debatemos sobre o que é a poupança e quais os seus objetivos. Comemoração do dia dos afetos com a realização de uma prenda e de um placard alusivo ao tema “Ser amigo é...”. Neste mês também hasteámos o galardão eco-escolas referente ao bom trabalho desenvolvido pelos jovens em prol do ambiente no ano letivo anterior. Participámos na votação on line – “Planta do Ano; demos início na construção do Poster Eco código através de um brainstorming; debate sobre o dia da Internet segura e visualização do filme “Que farias?”, debate sobre igualdade de género, quiz eco-escolas sobre economia circular, início da parceria Lati - andebol do clube naval setubalense, Projeto sexualidade - "o corpo humano" - diferenças, mitos e perguntas. Conversa/ debate sobre o dia Mundial do Cancro.

Março – realizamos a 2ª reunião de conselho Eco escolas, a comemoração do dia nacional da juventude com a colaboração de voluntários da fundação Decatlon que ao longo do dia desenvolveram atividades desportivas no CATL Jovens. Elaborámos também para este dia um mural onde os jovens escreveram o que era para eles “ser jovem”. Ao longo do mês também assinalámos o dia internacional da felicidade com um debate e reflexão sobre as emoções. Assinalámos o dia mundial da água com a realização do mural das necessidades e o concurso: à descoberta da água. Comemoração do 43º Aniversário da Lati. Neste mês e em parceria com o clube naval Setubalense, fez-se o convite para as famílias levarem os seus filhos a um jogo de andebol no pavilhão do clube, em que poderiam ter um 1º contacto com a modalidade e aferirem o seu interesse pelo andebol. As famílias dos jovens colaboraram na recolha de bens essenciais para fazer face as necessidades diárias das vítimas da Ucrânia. Contextualizado na atualidade fizemos uma reflexão conjunta sobre os direitos humanos e sobre as questões da cidadania e da igualdade. Elaboração de uma lembrança

para o dia do pai e reflexão sobre a importância da família, nomeadamente, a figura paternal; Comemoração do dia internacional da mulher através da pesquisa e apresentação/debate sobre uma figura feminina.

Abril - Mês da prevenção contra os maus-tratos infantis. Os jovens elaboraram e colocaram o cartaz no exterior a alertar para a temática. Realizámos a prenda do dia da mãe e descomplicámos o 25 de abril, ou seja, explicámos como era Portugal durante a ditadura. Algumas curiosidades da vida nessa época que deixaram os jovens curiosos e a querer saber mais. Como era a escola? que comida? que brincadeiras? No âmbito do dia mundial da Dança lançámos o desafio e os jovens demonstraram as suas habilidades. Participámos nos global action days, ao longo de 10 dias demonstraram aos outros jovens como pequenas ações individuais no dia-a-dia podem levar a um impacto significativo no planeta. Assinalámos o dia da Terra, realizámos um workshop online sobre alimentação saudável e sustentável. No âmbito da comemoração Dia Mundial da Atividade Física, convidámos a jogadora de futebol – Mariana Parreira- antiga utente do CATL Jovens para conversar com os jovens sobre a importância da atividade física e pedimos a colaboração da empresa Ultra Aventura para fazer uma demonstração das atividades de risco controlado, nomeadamente Rappel e SUP. Realizámos mais uma atividade “peer to peer” sobre o escutismo. Nas férias escolares, enviámos a avaliação qualitativa referente ao 2º período do apoio escolar, tivemos preparação de exames nas disciplinas de biologia, português e matemática, conversámos sobre a origem do laço azul referente aos maus tratos Infantis; fizemos andebol, futebol, gincanas, karaoke, participámos no workshop sobre “Tubarões e raias –o que sabemos?” uma iniciativa do Planeta Zero. Tivemos kahoot, torneios de futebol, ténis de mesa e matraquilhos. Ainda para comemorar a páscoa, cada um dos jovens confeccionou um folar. Os jovens tiveram oportunidade de passear no parque da serafina em lisboa e ir ao JumpYard, bem como fazer um jogo de andebol no pavilhão e uma caça aos ovos no parque urbano da albarquel. Para finalizar, fizemos uma grande festa da Páscoa com atuação de todos os jovens que quiseram participar.

Em maio, iniciámos o mês com uma conversa com os jovens sobre as novas normas de acesso ao 2º piso. O acesso e saída dos utentes à área de jovens passou a fazer-se pela entrada da área desportiva, subindo as escadas até ao segundo piso. Os pais continuam a não entrar no espaço da área de jovens. Contudo, e sempre que os pais sintam necessidade de falar/reunir com algum elemento da equipa educativa, podem agendar esse mesmo encontro num espaço e tempo a combinar entre os interessados. Comemorámos o dia Mundial da Higiene das mãos, o dia da europa: o que é e quais os valores. Conhecemos os ODS, realizámos uma ação de limpeza na praia da saúde, realizámos o jogo online aquaquiz, comemorámos o dia Europeu dos parques naturais, através da caracterização do Parque Natural da Arrábida, seguido da seleção de fotos e divulgação redes sociais. Comemorámos com as famílias no exterior do catl jovens, o dia internacional das famílias, com dança, andebol, skates e matraquilhos. Vários jovens elaboraram desenhos para o concurso “muros com vida” no âmbito do eco escolas. Elaborámos um vídeo alusivo aos 25 anos do eco escolas em que cada jovem explicava o porquê do catl jovens ser uma eco escola. Conversámos ainda sobre a nossa pegada ecológica. Comemorámos também o dia Europeu do mar com uma abordagem ao artista Xico Gaivota e o dia mundial da abelha em que visionámos um filme sobre a importância das abelhas para o planeta Terra. Com o objetivo de capacitar os jovens para o uso crítico e seguro dos media, melhorar a sua compreensão de aspetos legais e éticos associados ao processo de criação e comunicação de conteúdos mediáticos impulsionando assim, a monitorização apropriada de riscos e potencialidades subjacentes a estes processos, convidámos o jovem João Jesus, antigo utente do CATL Jovens a conversar com os jovens.

O mês de junho foi repleto de atividades. No dia 1, dia mundial da criança, tivemos um dia especial com pequeno-almoço, almoço e lanche especiais, flashmob, torneio de basquetebol e graffitis. No dia 2 participámos no arraial da escola D. João II, local onde vendemos bolos, limonada e realizámos atividades. As famílias envolveram-se nesta iniciativa através da doação de bolos e limões. Os jovens foram os provadores oficiais 😊 conseguimos 33,40€ de receita que investimos em material desportivo para a valência. A iniciativa foi um sucesso! Os jovens adoraram. A Fundação Luís Figo ofereceu-nos convites para entrarmos no evento FEST4KIDS em comemoração do Dia Mundial da Criança, para crianças até aos 12 anos. A iniciativa teve lugar na manhã do dia 3 de junho, no estádio do Bonfim. A fundação ofereceu t-shirts para os jovens usarem no dia. Comemorámos o dia mundial dos Oceanos através da visita virtual ao Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha e realizámos um concurso de slogan sobre Oceanos. No dia 7 de junho abrimos a porta do CATL jovens ao exterior e alguns jovens da escola D. João II, vencedores dos prémios no arraial estiveram no CATL a desenvolver atividades connosco e a conhecer o espaço. Neste mês realizámos também a preparação de exames para o 9º e 11º ano e enviámos aos encarregados de educação a avaliação qualitativa do apoio escola referente ao 3º período. Fizemos beads, stretching, jogos de conhecimento, artes, manguirada, jogos cooperativos, flashmob, realizámos uma exposição com fotos dos trabalhos realizados durante o ano letivo no âmbito eco-escolas, cinema, atividade “peer to peer” caça ao tesouro, gamming e no dia 30 realizámos uma festa final de ano com a presença dos pais e encarregados de educação.

O mês de julho iniciou com a visita da jogadora profissional de basquetebol Márcia Costa, que entre uma conversa bem animada, workshop e autógrafos transmitiu aos jovens a importância de perseguirmos os nossos sonhos. Visitámos as ruínas de Tróia, fizemos praia e piscina, dança, ginásio, skate no jardim do Bonfim, bijuteria, artes, safari fotográfico no moinho da mourisca, caminhadas, atividades aquáticas e SUP no portinho da Arrábida. Um mês inesquecível!

Após o agosto de pausa para férias da equipa e dos jovens, chega o mês de setembro cheio de força. Para o ano letivo 22-23, o CATL Jovens tem como intenções educativas manter o desenvolvimento dos projetos nas áreas da Educação Emocional, Educação Ambiental e Literacia Financeira e iniciar um projeto de Educação para a cidadania. Os clubes escolhidos para este ano letivo são: Xadrez, teatro, dança, jardinagem, artes, recuperação de bicicletas, artes, ginásio e futebol. Mantemos a intenção de continuar a envolver as famílias e o apoio escolar aos jovens utentes que precisem, bem como continuar a desenvolver as parcerias com diversas entidades da comunidade.

Setembro - Entram novos jovens e outros mantêm-se cheios de alegria e confiança para um novo ano letivo. Mês de inícios e reinícios. Na primeira quinzena do mês, enquanto não inicia o período das aulas aproveitámos para fazer atividades que promovam o acolhimento e o quebra-gelo do novo grupo, bem como alguns passeios do agrado dos jovens. Jogos de cooperação, dinâmicas de grupo, dança, futebol e um dia na Piscina de Santarém fizeram as delícias dos nossos jovens antes das aulas iniciarem. Sessão de apadrinhamento: com o objetivo de contribuir para a integração dos mais novos (jovens de 5º ano) foram atribuídos padrinhos e madrinhas (jovens do 8.º ao 11.º ano) que realizaram e ofereceram separadores de livros com frases motivacionais. Realização de um sunset para a despedida do verão com atelier de colares havaianos e workshop de bebidas; música e muita diversão. Comemoração da semana europeia do desporto e apresentação do livro “O laço que virou abraço” na biblioteca Municipal de Setúbal marcaram assim este mês. Início do projeto famílias com base no caderno inspirador “pequenas frases para gente grande fazer crescer gente

pequena”. Enviámos uma frase por mês, via childdiary, para as famílias refletirem e ajudar no fortalecimento da relação pais-filhos. Dois técnicos fizeram uma ação de formação para serem líderes Ubuntu, integrados na escola D. João II. Esta formação foi composta por 2 dias on-line e 3 dias presencial. Também realizámos uma reunião on line com os pais e a escola virtual da porto editora para dar a conhecer a plataforma. A Lati tem uma parceria com a escola virtual, em que as famílias podem ter acesso à mesma com 50% desconto. Esta plataforma. permite que as crianças e jovens aprendam e melhorem os seus resultados. Ajuda na preparação para os momentos de avaliação e incentiva o estudo autónomo através da realização de testes com correção automática. Com a compra de algumas assinaturas da escola virtual, os professores que dão apoio no ATL e CTL ganham um acesso gratuito para melhor poderem desenvolver o seu trabalho na Lati. Mantemos a participação no programa eco escolas e integramos um novo programa: Escola Azul.

Outubro -Desafio semanal “faz uma boa ação” e inicio do Projeto Halloween, avaliação e diagnóstico eco escolas. O Teatro veio ao CATL jovens com uma peça intitulada de “O homem que queria ser água” promovida pela ENA, elaboração das regras da sala, percurso de atividade física, visualização e audição do vídeo “o homem que queria ser água”. Este vídeo consistia em sensibilizar os jovens para a importância da água no nosso planeta e informar acerca da escassez., realização de um jogo de xadrez com material reciclável. Este jogo foi oferecido à área de idosos no âmbito da comemoração do dia mundial do idoso.

Novembro - Visualização de um vídeo alusivo ao S. Martinho, que explica a história e o motivo de celebração do dia. De seguida, alguns dos nossos jovens fizeram uma pequena demonstração ao som da história. Conversa sobre a iniciativa do projeto “Mundos de vida”, que organiza o dia do pijama todos os anos. De seguida os jovens viram o vídeo da dança do pijama relativamente ao projeto e dançaram divertidamente ao som da mesma. Com o fim de celebrar o dia da alimentação saudável debateram sobre o que está certo e o que está errado na nossa alimentação diária e após o debate realizaram em conjunto uma pirâmide dos alimentos. No seguimento do debate sobre a alimentação saudável, os jovens fizeram espetadas de fruta. Atividade: A Terra Treme - simulacro de um sismo. Neste mês tivemos também a exposição dos trabalhos realizados sobre o dia do mar e a comemoração conjunta entre ATL e CTL do dia do pijama. Neste mês aconteceu também a formação de jovens Ubuntu. Os dois técnicos do CATL jovens que fizeram formação em setembro e mais uma equipa de 4 professores na escola D. João II deram formação a 25 jovens (6 desses jovens são utentes do CATL Jovens). A partir desta altura demos também inicio ao clube Ubuntu na Lati. Neste mês tivemos também a reunião presencial de pais e encarregados de educação para apresentar as intenções educativas para este ano letivo.

Chegou o mês de dezembro e a preparação para a festa de natal. O clube de teatro e de dança estão ao rubro nos ensaios. Fizeram-se também decorações alusivas à época, a árvore de natal é feita por jovens e equipa e o espaço é decorado com motivos natalícios. Participámos no mercado de natal da escola secundária D. João II, iniciativa do plano cultural de escola em que a área de jovens participou com a venda de alguns artigos elaborados pelos jovens e outros trazidos de casa bem como a venda de bolos e sumo de laranja que as famílias ofereceram. Esta iniciativa tinha uma causa solidária e cada entidade escolhia a sua. Nós escolhemos apoiar o projeto estrelinha – apoio aos animais abandonados. Angariámos 79,40€ que entregámos na totalidade ao projeto. No dia 15 terminou o mercado com uma grande festa de natal no polivalente em que área de jovens participou com uma aula de dança. Entre 19 de dezembro e 2 de janeiro os jovens tiveram a pausa escolar do natal que nós preenchemos com muita animação. A área de jovens foi

convidada a participou com 2 equipas, de diferentes escalões etários, no Torneio de futebol InterAssociações que decorreu no pavilhão das Manteigadas entre as 9:30 e as 17:00. Fizemos dois passeios de natal: os jovens do 8º ao 11º ano foram à sala de escape. Na sua origem este jogo foi concebido para a realidade virtual, pois tratava-se de um jogo inspirado nos romances policiais de Agatha Cristhie. No entanto, em pouco tempo, foi adaptado ao mundo real e hoje em dia o Escape Room é uma modalidade de entretenimento generalizada em todo o mundo, especialmente entre os mais jovens. Um grupo de jogadores fica preso numa sala e o objetivo do jogo é resolver um enigma antes de uma hora. As provas a serem superadas são expostas inicialmente pelos organizadores e podem ser de todo tipo: jogos, adivinhas, quebra-cabeças, encontrar objetos escondidos, etc. De qualquer forma, trata-se de utilizar a inteligência dos participantes para encontrar a solução de um mistério. De seguida almoçaram no McDonald's e depois de almoço deram um passeio pelas decorações natalícias de Setúbal e visitaram a feira de natal no largo Zeca Afonso. Os jovens do 5º, 6º e 7º ano foram assistir ao Musical Shrek no Parque Mayer, almoçaram e passearam na Wonderland. No dia 23 de dezembro, tivemos a festa de natal com o envolvimento de todos. Foi o momento alto do mês de dezembro, pois além do envolvimento dos jovens, muitas famílias vieram assistir e o salão multiusos voltou a encher como acontecia antes do aparecimento do Covid. Na última semana do ano ainda tivemos um fotopaper na instituição, sessão de cinema, artes, passeio no parque do monte belo, culinária e flashmob.

Após um ano de atividades, podemos dizer que atingimos e superamos os objetivos definidos no início do ano. Desenvolvemos atividades e momentos que permitiram ao jovem desenvolver competências pessoais, escolares, familiares e sociais. As expectativas para o presente ano passavam por retomar as visitas lúdicas e pedagógicas nas férias escolares, realizar alguns encontros presenciais com os pais, como por exemplo as famílias poderem assistir presencialmente às festas que se realizam no final de cada período escolar, bem como retomar a atividade física no ginásio de cardiofitness para os jovens com idade mínima de 14 anos e podemos dizer que foram atingidas na sua plenitude. Quanto às parcerias, estas continuam a caminhar connosco e com a entrada da área de jovens no clube Ubuntu mais estreitamente trabalhamos em prol da juventude. Quanto às melhorias físicas necessárias no nosso espaço exterior também progrediu e até agora as madeiras laterais do campo de jogos foram substituídas. Fica a faltar arranjar a rede lateral, que continua com arames e pontas soltas e ferrugentas e a rede de cobertura do campo que se encontra cheia de buracos permitindo que as bolas saltem para os quintais da vizinhança. Fora do campo e ainda no exterior do CATL Jovens, o chão também se encontra em mau estado e esburacado.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 40 jovens entre os 12 e os 18 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 5. Pré-escolar - “O Palhacinho” - Faralhão

O ano letivo 2021/2022 foi um ano mais calmo em relação à situação pandémica que o mundo enfrenta, pois as restrições afetas ao contexto nosso educativo foram aos poucos sendo aliviadas. Setembro iniciou ainda com algumas restrições, mas ao longo do ano foram aliviando todas as restrições dando oportunidade de realizar atividades que durante a pandemia foram suspensas.

A nossa prática pedagógica continua a desenvolver-se tendo em conta os princípios definidos pela Lei Quadro da Educação Pré-escolar e as áreas de conteúdo das OCEPE (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar), definidas pelo Ministério da Educação.

A metodologia que desenvolvemos é baseada no Currículo de Orientação Cognitivista (COC), ou seja, uma abordagem que reconhece que o poder para aprender reside na criança, baseada numa prática de aprendizagem pela ação. O papel do adulto é apoiar, guiar, e desafiar as crianças nas suas explorações proporcionando-lhes momentos/experiências diversificadas e significativas, para além de criar um ambiente educativo apelativo que facilite o desenvolvimento harmonioso de cada criança. Para além do COC utilizamos também na nossa prática alguns instrumentos de trabalho baseados no currículo do Movimento da Escola Moderna (MEM), nomeadamente calendários, quadro de registo de presenças, quadro de planeamento, agenda semanal, etc.

Enquanto equipa pedagógica quisemos criar condições para que as crianças se desenvolvessem de forma harmoniosa, incentivando o desenvolvimento das suas capacidades e competências, nomeadamente no domínio da autonomia; das habilidades motoras (fina e grossa); das expressões artísticas; do pensamento e raciocínio lógico; da linguagem oral e abordagem à escrita; das competências sociais e do conhecimento do mundo.

Iniciámos o ano letivo promovendo atividades na área da formação pessoal e social, ou seja, fomos aos poucos conhecendo todas as crianças, as rotinas e dinâmicas, definimos regras para a sala, identificámos cabides e gavetas, introduzimos o calendário do tempo e dos aniversários, o quadro do planeamento, promovemos hábitos de higiene, segurança, alimentação, etc.

No entanto, durante o mês de Dezembro, de forma a mitigar o escalar dos casos covid nas escolas, o governo decretou o encerramento de todos os estabelecimentos de ensino que iniciou na última semana de Dezembro e regressámos a 10 de Janeiro de 2022.

O ano letivo foi bastante desafiante, na medida em que o grupo de crianças revelou algumas dificuldades ao nível dos comportamentos sociais, tendo sido referenciadas três crianças junto da equipa de intervenção precoce. Também na equipa surgiu alguma instabilidade devido à ausência de duas colegas por motivos de doença, tendo sido necessário proceder à substituição das colegas até ao final do ano letivo.

Apesar de algumas dificuldades gostaríamos de evidenciar as seguintes atividades que fomos desenvolvendo ao longo do ano:

- **Atividades/ projetos no âmbito da Área do Conhecimento do Mundo**

Diferentes experiências científicas das quais se destacam: a experiência do Xilofone de água; observações da natureza; germinação de feijões; descobertas das partes da árvore e das plantas; a experiência do ciclo de vida dos bichinhos da seda (desde o nascimento do girino até à transformação em mariposa); exposição “O Corpo Humano”, onde descobrimos o esqueleto, os órgãos, o sistema respiratório, circulatório e digestivo; o ciclo da Água; A Exposição dos Animais da

Selva; o projeto dos Meios de transporte; fomos trabalhando valores, princípios, emoções e sentimentos através do conto de várias histórias tradicionais e do plano nacional de leitura; o projeto "Os nossos fantoches" no qual as crianças tiveram oportunidade de contar histórias da sua preferência através dos fantoches que construídos ao longo do ano; etc.

- **Atividades/ projetos no âmbito da Área de Formação Pessoal e Social:**

Referente a esta área de desenvolvimento destacamos as atividades relacionadas com o desenvolvimento da autonomia da criança; o desenvolvimento de regras para a sala; proporcionar momentos onde a criança desenvolva as suas capacidades sociais (esperar pela sua vez, saber ouvir o outro, o respeito pelos seus pares, etc.); criámos um livro sobre os direitos das crianças; abordámos a temática da reciclagem; participámos no projeto solidário para ajudar a Ucrânia, recolhendo bens essenciais que foram posteriormente enviados para a Ucrânia; participámos também no projeto "Caixa Solidária", por altura do Natal, onde em conjunto com as famílias juntámos várias caixas solidárias para enviar para os sem abrigo; assistimos a um vídeo da Raposa Salvador que nos explicou como devemos agir em determinadas situações de emergência (inundações, incêndio, terramoto, etc.).

Conseguimos assinalar também algumas datas festivas embora de uma forma mais contida, como por exemplo: as comemorações do Dia do Idoso (por videochamada); Halloween; S. Martinho; O Carnaval que ainda não foi possível realizar o habitual desfile com as escolas do agrupamento, mas realizámos atividades diversificadas na sala, como por exemplo, pinturas faciais , modelagem de balões, criámos os fatos alusivos à sala e realizámos várias dinâmicas dentro do tema do espaço; Dia do Pai/Mãe; a Páscoa; Dia da família; A semana da criança onde fizemos um plano especial no qual combinámos atividades diferentes como o dia do insuflável, passeio à Ludoteca "O Moinho", visita à Quinta de S. Paulo e o dia das bicicletas e trotinetes; O Acantonamento com as crianças finalistas e o grupo de CATL; a Festa de Final de Ano que realizámos no nosso exterior e já com a presença das famílias; no mês de julho voltámos a realizar a atividade da praia que decorreu nas duas últimas semanas de julho.

- **Atividades/ projetos no âmbito da Área de Expressão e Comunicação:**

Exploração de diferentes técnicas de expressão plástica (pinturas, modelagem, colagens, etc.); elaboração e construção de fantoches; exploração do corpo e dos sentidos através de diferentes formas de expressão dramática; da dança; da construção de jogos relacionados com o pensamento lógico-matemático; desenvolvimento de atividades de motricidade; O Projeto dos instrumentos musicais onde elaborámos vários instrumentos com materiais reciclados e vários outros projetos que foram surgindo do interesse das crianças e que promoveram várias expressões artísticas e de comunicação.

Ao longo do ano letivo a equipa da sala foi avaliando o trabalho realizado e reformulando sempre que necessário no sentido de conseguir dar uma resposta o mais adequada possível às necessidades do grupo ou de uma determinada criança nos diferentes momentos.

Deste modo consideramos que, apesar de ter sido um ano difícil para todos, o trabalho realizado foi positivo tendo conseguido dar uma resposta de qualidade às nossas crianças e suas famílias.

Para desenvolver esta resposta social e educativa, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação, para prestar apoio a 25 crianças, que compõem um grupo heterogéneo, dos 3 aos 5/6 anos, num Estabelecimento adequado para o efeito, sito na Rua Alves Redol, na localidade do Faralhão, em Setúbal.

2. 6. C.A.T.L. - “O Palhacinho” - Faralhão

Este relatório tem por base, uma sucinta descrição das atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2022 e a sua avaliação tendo em conta o fio condutor de todo o nosso trabalho.

O ano de 2022 foi um ano que já nos começou a (re)lembrar um pouco toda a nossa dinâmica existente antes da chegada do Covid que em tudo e todos, alterou a nossa vida/trabalho. Mantivemos as nossas normas de higiene pessoal e diária, rotinas de acompanhamento das crianças às escolas a pé, a realização dos trapalhos para casa, a hora do trabalho pedagógico e a dinamização de momentos de partilha. Apesar de tudo isto ainda, deparámo-nos com alguns “entraves” relativamente a momentos de contato direto com as famílias, tal como festejos e convívios, sendo que tivemos de arranjar estratégias como forma de nos ajudar a manter e alimentar toda uma relação de confiança entre equipa/família/criança, para todo um desenvolvimento harmonioso.

Tal como nos anos anteriores e tendo em conta os resultados positivos obtidos, seguimos a nossa linha orientadora, baseando o nosso trabalho numa metodologia de projeto. Pois, continuamos a acreditar que, as vantagens do trabalho de projeto são excelentes para envolver as crianças e levá-los a pensar, a serem ativos para aprenderem e produzirem, aprenderem a pensar e em seguida aprenderem a resolver problemas, aprenderem a viver com os outros (cidadania).

Todo o nosso plano de ação foi assente no trabalho com as famílias através da partilha de informação sobre tudo o que diz respeito à criança e à divulgação do trabalho e atividades realizadas para e com as mesmas. Sendo que o meio em que apostámos para tal foi, novamente, a plataforma ChildDiary e Zoom, reuniões, partilha de fotografias, mensagens e vídeos através do WhatsApp. Contemplando o planeamento de situações de aprendizagem que fossem suficientemente desafiadoras, de modo, a estimular cada criança, apoiando-as para que cheguem a níveis de realização a que não chegariam por si sós. Destacamos as atividades que servem de base para uma aprendizagem completa por parte da criança: atividades de expressão motora; atividades de dança e música; atividades de Expressão Plástica (desenho, pintura, colagem, recorte, modelagem, ...); aplicação das Novas Tecnologias da Informação (cada vez mais presentes); atividades lúdicas nas salas e no exterior; dinâmicas de grupo; comemoração de datas importantes e realização dos trabalhos para casa. Nunca é demais realçar que a disponibilidade das nossas crianças, em tempo de aulas, para as referidas áreas é muito reduzida, uma vez que é dada maior relevância (a pedido dos pais) ao acompanhamento escolar (daí a maior parte de as atividades serem desenvolvidas na altura das férias escolares). Facto é que dia após dia mais sentimos a existência de uma enorme perda educacional, aumento de atraso escolar e desigualdades ao nível da aprendizagem, são factos assumidos com os quais nos temos deparado.

Na resposta social do CATL “O Palhacinho”, o objetivo geral das atividades propostas/realizadas ao longo do ano assentou, principalmente, na promoção do desenvolvimento global e harmonioso da criança através de pontos que

achamos determinantes no processo em questão, tais como: a sensibilização para a defesa dos valores humanos e do ambiente; a promoção do desenvolvimento de competências pessoais e sociais (tomada de decisões, resistência à frustração, individualização, autonomia...); a individualização e pertença a um grupo; promoção de valores de cidadania; alimentação saudável.

A equipa pedagógica da sala d'O CATL O *Palhacinho* focou-se em que o objetivo primordial das nossas crianças passasse pelo desenvolvimento de forma harmoniosa, coerente e progressiva num espaço onde se sintam bem, gostem de estar e com o qual se identifiquem. Promoveu-se atividades socioculturais, educativas e lúdicas, tendo em atenção um grupo de crianças. Este é um espaço onde é valorizada a autonomia de cada indivíduo e a sua personalidade, incentivando a capacidade de relacionamento da criança com o outro, com o grupo e com o meio envolvente, de forma a aumentar a sua autoestima, autoconceito e autonomia. A liberdade, criatividade, colaboração, espontaneidade e empatia são fundamentais para a criança se tornar um dia num homem de bem. Para tal, por exemplo trabalhamos pilares como: a Amizade (Dia dos Namorados); Tolerância (Dia Internacional da Tolerância); Solidariedade (Dia Universal dos Direitos da Criança, Dia Internacional da Solidariedade e Dia mundial do animal); Liberdade (Dia Mundial da Liberdade); Discriminação (Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial); Diferença (Dia Internacional da Pessoa com deficiência); Sensibilização (Dia da Internet mais segura); Alimentação saudável e Higiene (Dia da Mundial da Alimentação, sessão de higiene oral)... para além datas chave, como a Páscoa (caça ao ovo perdido e mimosinhos para oferecerem às crianças e famílias), . Para além de tudo o que foi proposto no plano de ação, há que ressaltar que aos poucos começámos a regressar à nossa dinâmica, como por exemplo, voltámos a fazer praia, realizámos o acantonamento com todas as crianças de CATL e finalistas de JI e passeios (por exemplo, a ida ao Musical do Shrek no natal), e momentos de partilha no nosso espaço com as famílias, como a festa de final de ano.

Continuámos dia após dia, a procurar ser um espaço / tempo entre a Escola e a Família, sem pretender substituir nenhum deles em situação alguma. A sua intervenção educativa visa favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador e também promover estratégias e desenvolver atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referência a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas. Aos poucos lutamos contra o afastamento das famílias neste sentido, ou seja, a tentativa de se “desresponsabilizarem” do processo educacional dos seus filhos, é cada vez mais presente e preocupante... coube-nos a nós “puxar” as mesmas para todo este processo.

A necessidade de avaliação do nosso trabalho foi uma constante ao longo de todo o ano, sendo que a mesma foi realizada pela equipa de sala e crianças, pelas técnicas nas reuniões de sala, em conversas informais com as famílias (ou nas reuniões) e crianças (através de feedbacks às propostas realizadas ou das conversas de grupo) onde vão revelando o seu grau de satisfação e nós avaliando o mesmo. Por forma, a reformular sempre que necessário no sentido de dar a resposta mais adequada às necessidades da criança, do grupo e/ou das famílias.

Os recursos humanos, físicos e materiais são fatores que, sem qualquer tipo de dúvida, influenciam a progressiva construção e sucessivo desenvolvimento, nesse sentido é necessário que existam esforços no sentido de se criar uma

coesão na equipa de sala... as entradas e saídas constantes ao longo destes tempos tem criado uma dinâmica de instabilidade no grupo e famílias e no funcionamento da sala e trabalho para e com as crianças.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 30 crianças, no estabelecimento “O Palhacinho, sito na Rua Alves Redol, Faralhão, Setúbal.

Verificámos uma enorme procura de todas as nossas respostas sociais e educativas durante o ano 2022, de tal forma que temos atualmente uma enorme lista de espera em todas estas respostas.

Continuamos a apostar diariamente num trabalho responsável e reflexivo, mantendo um espírito crítico e de diálogo, permitindo que toda a equipa tenha uma voz ativa em todo o processo educativo partilhando as suas experiências, saberes ideias e responsabilidades.

Queremos continuar a fazer a diferença na vida dos nossos utentes pois tal como Augusto Curry nos diz “Os bons professores falam com a voz, os professores fascinantes falam com os olhos. (...) Veja o mundo com os olhos de uma águia. Veja de vários ângulos a educação. Entenda que somos criadores e vítimas do sistema social que valoriza o ter e não o ser, a estética e não o conteúdo, o consumo e não as ideias. No que depender de nós, devemos dar a nossa parcela de contribuição para gerar uma humanidade mais saudável. Não se esqueça de que você não é apenas um pilar da escola clássica, mas um pilar da escola da vida. (...) Os educadores, apesar das suas dificuldades, são insubstituíveis, porque a gentileza, a solidariedade, a tolerância, a inclusão, os sentimentos altruístas, enfim, todas as áreas da sensibilidade não podem ser ensinadas por máquinas, mas sim por seres humanos” (Augusto Curry, 2004).

3. ÁREA DE IDOSOS

O ano de 2022, à semelhança dos dois anos anteriores, manteve-se como atípico, tendo havido ainda, cuidados redobrados e restrições derivadas da pandemia Covid.

No decorrer no ano, todas as atividades desenvolvidas e cuidados prestados aos utentes da LATI, foram alicerçados, nas guidelines atuais da área, bem como, na atualização de orientações e normas de atuação emanadas pelas DGS.

Durante grande parte do ano, manteve-se a necessidade de reajuste nos cuidados, tendo-se focalizado a atuação, no cuidar e tratar as intercorrências do momento.

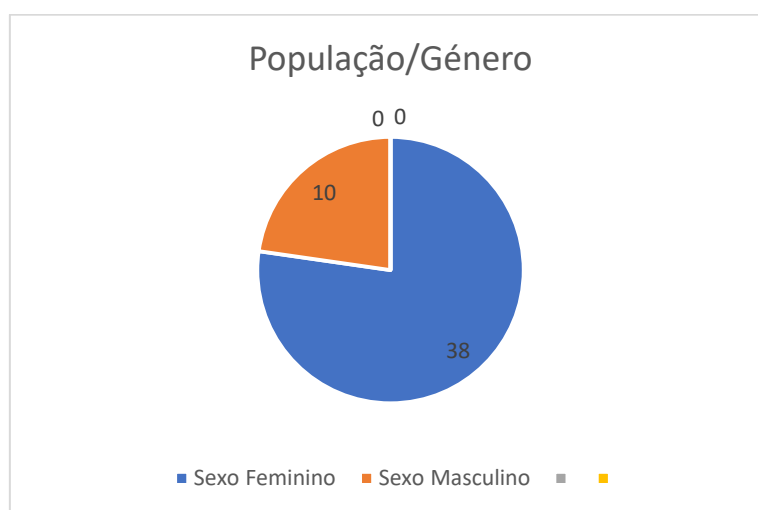
No segundo semestre do ano, houve uma tendência para a anterior normalidade.

A Área de Idosos da LATI, é composta pelas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).

3.1. Estrutura Residencial para Idosos

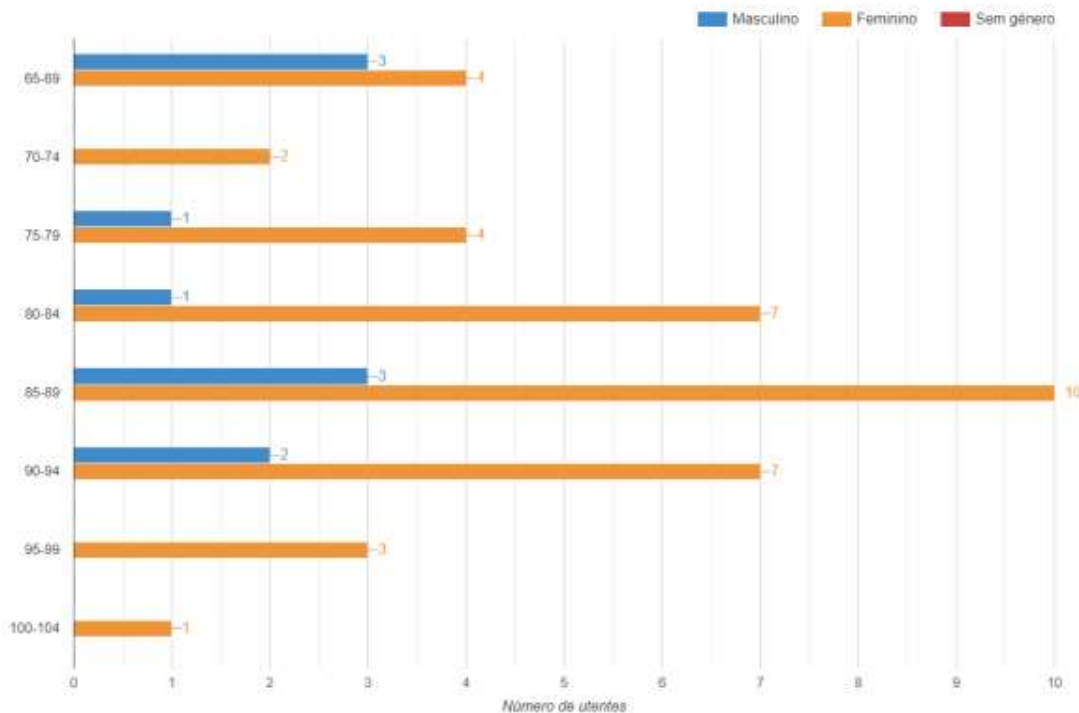
A Estrutura Residencial para Idosos tem uma capacidade para 48 utentes, sendo que, no final do ano de 2022, contava com 38 utentes do sexo feminino e 10 do sexo masculino. Como se pode verificar no segundo gráfico, em 31 de dezembro contávamos com uma população muito envelhecida; 54% dos utentes com mais de 85 anos.

Durante o ano, foram admitidos 12 utentes, faleceram, 8 utentes e dois saíram após um período de reabilitação. Devido à idade avançada dos utentes, existe uma grande prevalência de patologias seguidas nas mais diversas especialidades, que tem aumentado, devido à articulação da equipa médica com as consultas de especialidade do SNS.



Número de utentes por idades e género

Resposta: Estrutura Residencial



- Equipa multidisciplinar:

A equipa multidisciplinar da ERPI da LATI, é composta por:

- Diretora Técnica (Fátima Rodrigues)
- Encarregada de Serviços Gerais (M^a Fátima Rendeiro);
- Animadora Socio-cultural (Clara Cândido);
- Terapeuta Ocupacional (Vitor Bruno Devesa);
- Equipa Médica, essencialmente 3 elementos (presentes 2 dias por semana durante duas horas e meia, sob a coordenação da Dra. Ana Rita Aguadeiro);
- Enfermeira (Catarina Biscaia, sob a coordenação da Enf^a Andreia Duarte e 14 enfermeiros em sistema de prestação de serviços).
- Auxiliares de ação direta, em horário rotativo assegurando os cuidados de higiene e conforto dos utentes nas 24h do dia, nos 7 dias da semana.

Esta equipa não é fechada, pois relaciona-se e trabalha em constante partilha com os mais diversos profissionais da Instituição; fisioterapeutas, terapeutas da fala, assistente social, psicóloga, entre outros.

Continua a ser muito profícua, a constante presença e partilha de informação e cuidados da equipa de fisioterapeutas para grande benefício dos utentes.

Ao longo de 2022, apesar das diferentes adversidades ultrapassadas, a equipa multidisciplinar teve sempre presente o objetivo major da promoção de um envelhecimento ativo e saudável, bem como, procurar as respostas adequadas às necessidades da população idosa residente na ERPI da LATI. Foi assim, essencial manter a estimulação e manutenção das capacidades e funcionalidades dos residentes, visando uma participação ativa na promoção da saúde, autonomia, independência e lazer.

- Atividades Lúdicas, Socioculturais e de Estimulação Cognitiva:

As atividades promovidas tiveram como base o plano de atividades elaborado no início do ano. A resposta Social de Centro de Dia reabriu, no dia 13 de Junho, tendo as Atividades decorrido em salas separadas até 31 de Dezembro de 2022.

Assim realizaram-se algumas festas marcadas pelo calendário:

- Dia de Reis
- Carnaval – Desfile de Mascaras “ Palhaços “
- Dia do Amor
- Dia da Mulher
- Dia da Mãe
- Dia do Pai
- Páscoa
- Canções de Abril
- Marcha Popular S. João
- Festa de Natal
- Dia da criança
- Dia da Nossa Senhora
- Dia do idoso

- Convívios intergeracionais com a área de Crianças e Jovens:

- Mês do idoso
- Festa do Dia da Criança
- 43º aniversário da LATI
- Projeto Ecoescolas oferta Pilhão
- Profissões do Antigamente CTL

- Participação em atividades organizadas pelo Grupo EnvelheSeres:

- Desfile Chapéus da Primavera - Parque da Belavista
- Canções de Abril - Praça do Bocage
- 25 Abril – Distribuição Cravos - Praça do Bocage
- Sessão Movimentos Coreografados - Parque Vanicelos

- Outras Atividades organizadas:

- Inauguração da Horta Vertical
- Aquisição de Bens na Loja Social da Lati
- Aniversário do 43º Aniversário da LATI
- Festa do Leite
- Festa 7 saias
- Festa do Fado
- Decorações diversas alusivas á temáticas durante o ano
- Via Sacra - igreja
- 7 dias do Coração - Avenida Luísa Tody
- Atividades com Demências
- Jogos Tradicionais
- Oferta de Mantas - Lyons Club Setúbal
- Manta de Desenhos/Parede
- Animação “ Vassourinha “ oferta Rotarys
- Concurso My Senior Facebook - 3º lugar
- Lançamento livro “ Museus de Brincar “
- Coro de Natal utentes ERPI
- Coro Natal utentes Centro de Dia
- Coro Popular utentes ERPI
- Coro Popular utentes Centro Dia
- Jantar de Natal para utentes de ERPI, com a animação musical do cantor, Rui do Cabo.
- Exposição “ Corps “ - Mês do Idoso
- Exposição Venda “ Charme do Vale “ Ana Vale
- Exposição “ Arteterapia “ de José Gonçalves
- Exposição “ Jarras com Flores” utentes ERPI
- Exposição/venda de Natal

As atividades tiveram continuidade e foram dinamizadas durante este ano pela Animadora Sociocultural, Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta.

- Organização Eventos e Exposições
- Desenvolvimento Manual
- Bingo
- Terço
- Comunicação com Arte
- Coro Popular
- Missa
- Cânticos igreja
- Danças Coreografadas
- Momentos Cinema
- Sessão Movimentos
- Bingo
- Box Cognitiva
- Terapia do Eu
- Projeção Cognitiva
- Portas da Memória

Todas estas atividades têm como objetivo principal, a estimulação cognitiva, o desenvolvimento das capacidades mentais e físicas e o incentivo à criatividade, à autoestima e autoconfiança.

- Terapia Ocupacional:

Durante o ano, foram desenvolvidas atividades na valência de ERPI, tendo o tempo disponibilizado, sido distribuído da seguinte forma:

- Entre quinze a trinta minutos para **treino de marcha** com utentes com essa necessidade em diferentes períodos do dia;
- Duas horas para sessões individuais na ERPI; esta intervenção individual visa trabalhar ao nível das necessidades de cada utente (atividades dedicadas à cognição do individuo, trabalhando orientação, linguagem, atenção, praxias, gnosias e funções executivas).
- Uma hora de sessão em grupo, no período da manhã, e uma hora e trinta minutos de sessão em grupo, no período da tarde com utentes das diversas respostas sociais.

- Enfermagem/ Consulta Médica:

No que diz respeito à saúde a vigilância contínua de sinais vitais, os cuidados de enfermagem continuados em equipa coesa e a relação de partilha com as famílias/significativos foi de essencial importância.

As atividades descritas em anos anteriores continuaram a ser realizadas com sucesso. São exemplo disto:

- Administração terapêutica jejum/pequeno almoço, almoço e jantar;
- Avaliação da glicémia capilar e administração de insulinas;
- Avaliação da tensão arterial semanalmente e sempre que necessário;
- Realização de pensos;
- Vigilância da pele, alterações fisiológicas, condição física e mental, grau de dependência;
- Correção e realização de ensinamentos esporádicos as funcionárias;
- Colheita de espécimes para análises;
- Auxílio nos cuidados de higiene;
- Cooperação em transferências e posicionamentos corretos;
- Pedidos de terapêutica e material;
- Marcação de consultas e exames (proporcionar documentação e informação pertinente);
- Contacto com familiares;
- Realização de registos de enfermagem;
- Apoio a consulta médica;

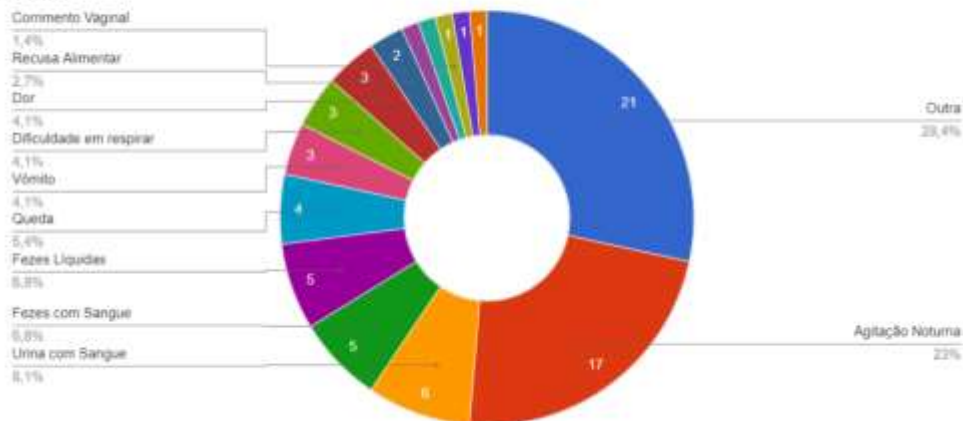
Registo de Atividades de Enfermagem		
Atividade		Total
Cuidados a Feridas		413
Administração de injetável		23
Colheita de espécimes		285
Quedas	SU	3
	ERPI	34
Consultas médicas internas		429
Consultas médicas Externas		122

Através da plataforma informática, tornou-se mais fácil rastrear sinais e sintomas de doença, sendo as ocorrências um registo facilitador de trabalho e prevenindo deste modo possíveis complicações de saúde para os utentes.

Distribuição do tipo de ocorrências

Estrutura Residencial

janeiro 2022

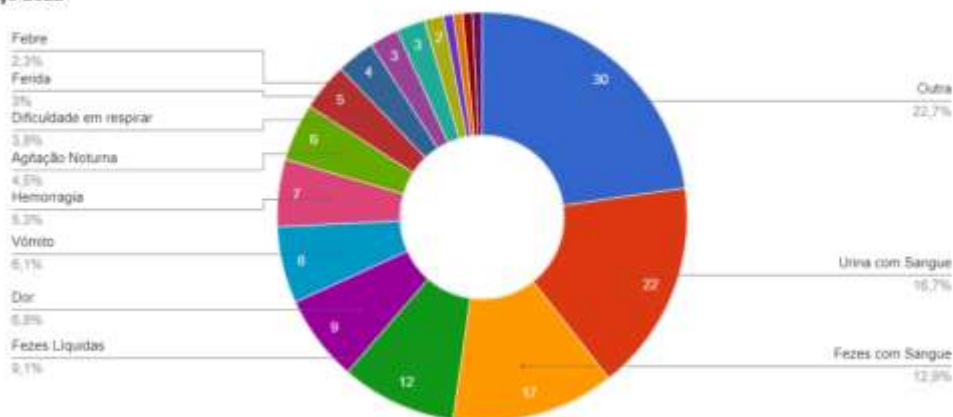


Tendo em conta o software de registo, é possível quantificar as ocorrências mais frequentes mensalmente na ERPI. Sendo possível deste modo, verificar que não existe prevalência em nenhuma das ocorrências.

Distribuição do tipo de ocorrências

Estrutura Residencial

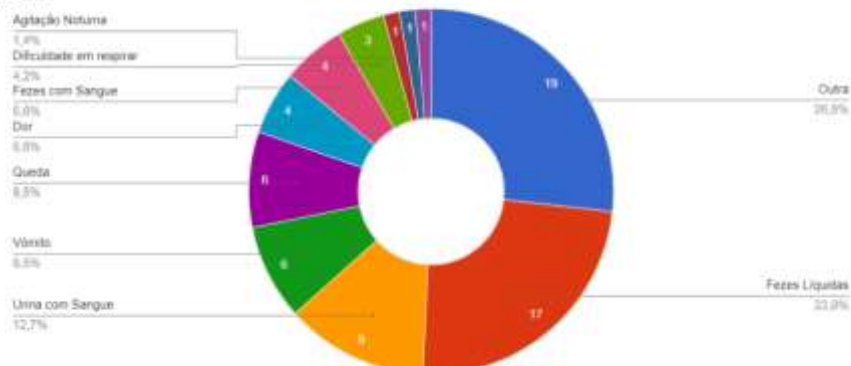
março 2022



Distribuição do tipo de ocorrências

Estrutura Residencial

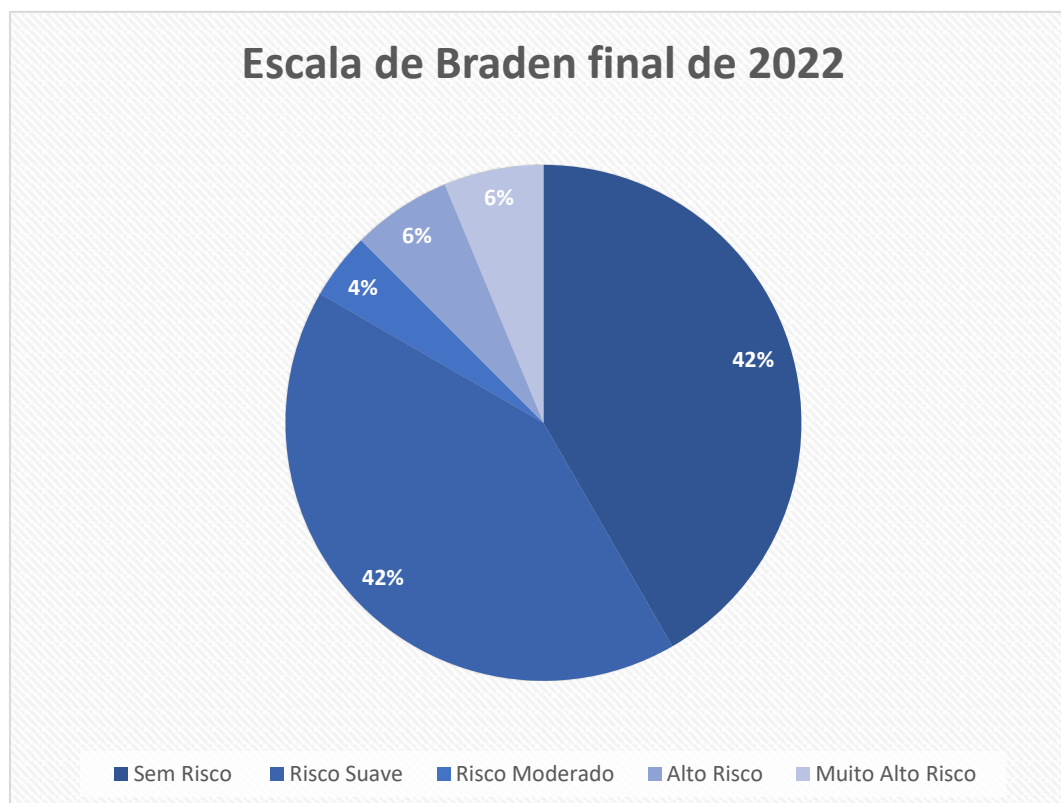
junho 2022



No contexto de ERPI, são utilizados vários instrumentos de avaliação periódica, cujo objetivo é através da interpretação dos dados colhidos, alterar ou adaptar, cuidados de saúde ou posturas, de forma a prevenir

intercorrências no contexto de saúde e manter a funcionalidade. Estes instrumentos são considerados pela DGS, indicadores de qualidade dos cuidados prestados, através da prevenção de úlceras por pressão e reduzir o risco de quedas.

Um destes é a **Escala de Braden**, definindo-se como um instrumento de avaliação constituído por 6 itens, que nos permite quantificar o risco de um doente desenvolver Úlceras de Pressão e determinar as medidas preventivas adaptadas a esse mesmo risco. Esta avaliação é realizada, mensalmente, sendo o seu registo mais facilitador, visto que atualmente é na plataforma informática mysenior. Após esta avaliação, são elaborados mapas de posicionamentos no leito ou cadeirão adaptados a cada idoso.



Após a avaliação desta escala devemos considerar que:

Score Escala de Braden	Risco de UPP	Frequência, em horas, de alternância de decúbito
Superior a 18	Sem risco	
Entre 18 e 15	Suave	4 em 4 horas
Entre 14 e 12	Moderado	3 em 3 horas
Inferior 12	Severo	2 em 2 horas

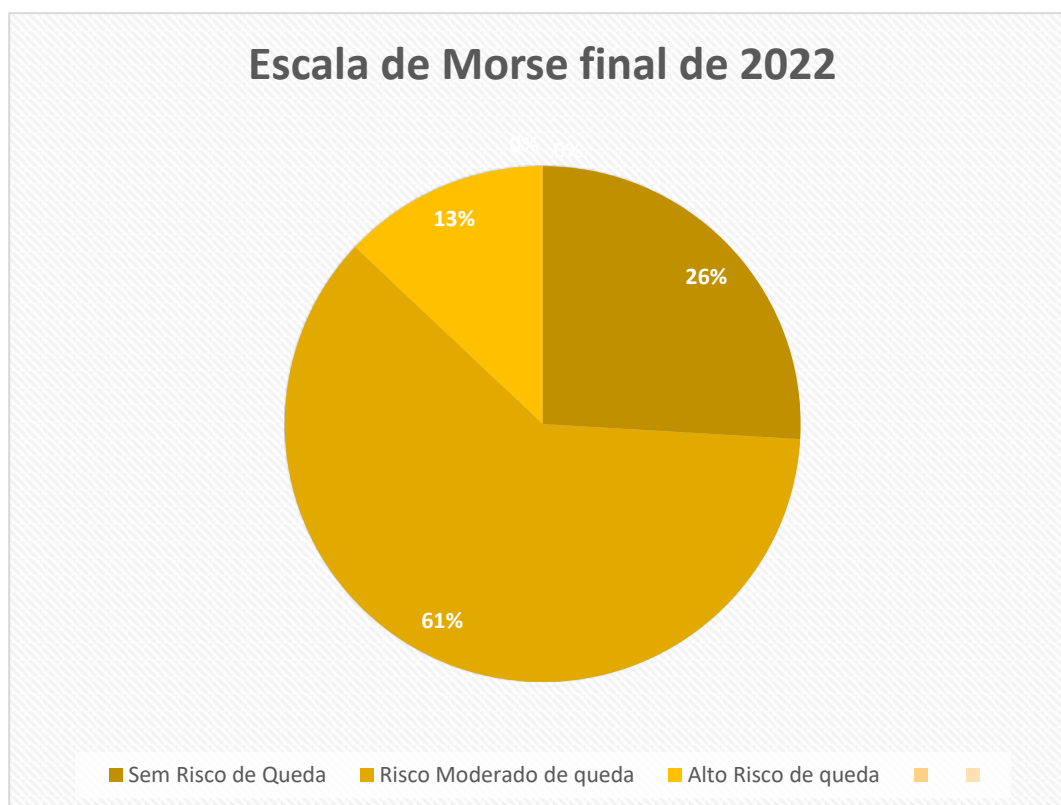
Através da interpretação dos gráficos, onde constam os elementos avaliados, podemos constatar que cerca de 58% dos idosos de lar, necessita de mobilizações com frequência com intervalos de iguais ou inferiores a 4

horas. Da população avaliada 42% apresenta-se **sem risco**, 46% entra o **suave e risco moderado** e apenas 12% com **alto risco**.

A **Escala de Quedas de Morse**, criada por Janice Morse em 1985, é uma escala amplamente utilizada na Enfermagem para avaliar o utente no que confere ao risco de queda. Nesta escala, considera-se que as quedas podem ser: quedas acidentais; quedas fisiológicas não antecipáveis, ou seja, queda em pacientes sem fatores de risco; quedas fisiológicas antecipáveis, queda em pacientes com alterações fisiológicas e que apresentam o risco. A avaliação possui seis itens principais, com opções de respostas e pontuação relacionada. Quanto maior o escore, maior o risco de queda. Esta avaliação é realizada, mensalmente, sendo o seu registo mais facilitador, visto que atualmente é na plataforma informática mysenior.

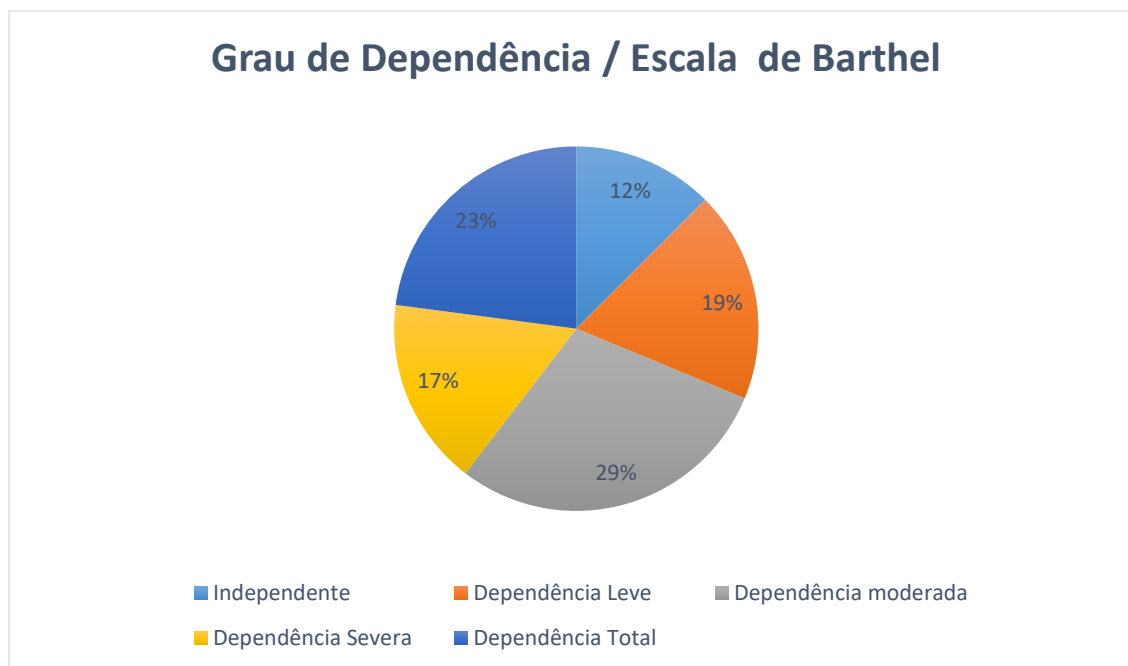
Após a avaliação desta escala devemos considerar que:

Score Escala de Quedas de Morse	Risco de Queda
Superior ou igual a 45	Alto
Entre 25 e 44	Médio
Inferior ou igual a 24	Baixo



A **Escala de Barthel**, avalia o nível de independência para a realização de dez atividades básicas de vida: alimentação, banho, vestir, arranjo pessoal, defecação, micção, uso do W.C, transferências cadeira-cama, deambulação e subir e descer escadas.

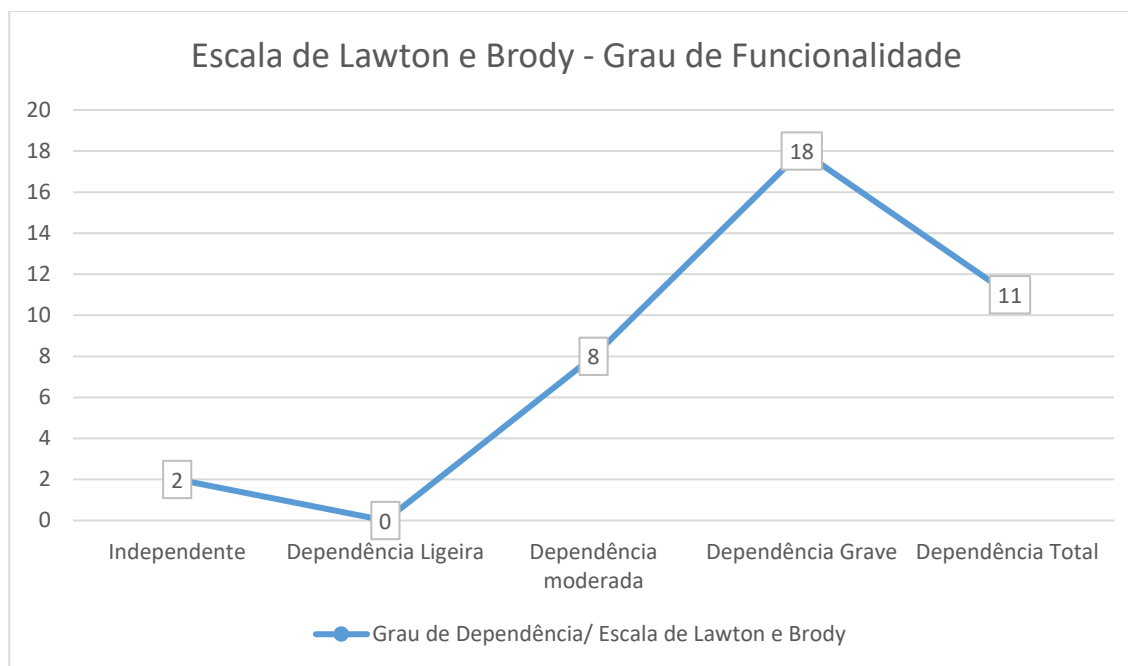
Cada atividade apresenta entre 2 a 4 níveis de dependência, em que 0 corresponde à **dependência total** e a independência pode ser pontuada com 5, 10 ou 15 pontos de acordo com os níveis de dependência. A pontuação final varia entre 0 e 100, sendo de 0 corresponde a dependência máxima para todas as AVD's avaliadas e 100 equivale a **independência total** para as mesmas atividades.



Através da interpretação do gráfico anterior, verifica-se a prevalência das **dependências moderada e total**. O que está diretamente relacionado com a necessidade de cuidados prestados a todos os níveis das AVDs.

No que diz respeito ao **Índice Lawton e Brody**, avalia o nível de independência da pessoa idosa no que refere à realização das atividades instrumentais que compreendem oito tarefas, como capacidade de usar telefone, fazer compras, cozinhar, lida da casa, tratamento da roupa, deslocações, responsabilidades pelos seus próprios medicamentos e capacidade para tratar das finanças.

Os itens são classificados quanto à assistência, à qualidade da execução e à iniciativa do sujeito. Assim, este instrumento fornece informações referentes à dependência/ independência nas AVDI's. A pontuação varia entre 0 e 8, sendo que 0 expressa uma máxima dependência e 8 expressa uma **independência total**.



Através do gráfico anterior foi possível observar que existiu um aumento significativo da **máxima dependência** nas oito atividades que esta escala avalia. Para além disso verificou-se também uma diminuição na **dependência ligeira**.

Estes dados demonstram o que foi efetivado na prática, tendo ocorrido a integração na estrutura residencial de indivíduos grandes dependentes.

3.2. Centro de Dia

O ano 2022 foi marcado pelo regresso de alguma “normalidade”.

Entre contactos, novas inscrições e, visitas de avaliação, os dias foram ficando preenchidos e cada vez mais próximos do sonho se tornar realidade.

Dia 13 de junho de 2022 foi o dia do “reencontro”, sendo com enorme alegria que vimos reabrir as nossas portas para o funcionamento presencial da resposta. Utentes e funcionários estavam felicíssimos dando as boas vindas com a festa dos Santos Populares.

Dos 6 utentes em regime de domiciliação de serviços passamos para 14.

Rapidamente os nossos utentes se adaptaram ao uso da máscara, do desinfetante, e a todos os cuidados recomendados, e, assim fomos aumentando de forma progressiva a capacidade (sempre regidos pelas orientações da DGS e Segurança Social), terminando o ano com 26 utentes (30 admissões de junho a dezembro e 4 saídas por perda de autonomia).

Dos 26 utentes, 20 são do género feminino e 6 do género masculino, com idades compreendidas entre os 62 e os 92 anos. Como diagnóstico principal temos, a demência numa fase inicial, sendo os principais motivos de integração na resposta, a rotina diária/acompanhamento e a estimulação cognitiva através do nosso leque de atividades.

Continua a ser uma resposta bastante procurada, principalmente por familiares cuidadores.

É notório o envelhecimento populacional, e a necessidade das respostas se readaptarem de forma a dar resposta às atuais necessidades da população.

Utentes com demência tem implícita maior dependência nos cuidados/supervisão, o que exige uma maior atenção nos cuidados gerais. Os profissionais que intervêm junto desta população necessitam de formação/capacitação.

Muitos dos familiares/utentes, que recorreram ao atendimento, continuam a ser encaminhados por médicos de família, enfermeiros e familiares que conhecem o trabalho da Instituição.

De uma forma geral, utentes e familiares estão satisfeitos, e elogiam não só a forma como os cuidados são prestados, mas, também as atividades ocupacionais que são desenvolvidas.

Continua a ser realizado um trabalho contínuo, com os cuidadores informais, com o objetivo dos responsabilizar/envolver na vida dos seus dependentes; e continuamos a trabalhar para atingir a lotação máxima da resposta (80 utentes).

3.3. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivos diversos, de doença, deficiência ou outro impedimento de qualquer ordem, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

O SAD deve por isso contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e suas famílias tentando ajustar diariamente as suas práticas, respeitando sempre a individualidade do utente e as suas necessidades.

Durante o ano de 2022, tal como no ano anterior, continuámos a reforçar as nossas práticas de higienização e utilização de equipamentos de proteção individual e a distribuir as refeições em descartáveis (até março), zelando sempre pela segurança dos nossos utentes.

O SAD tem a capacidade de oitenta utentes.

Durante o ano, foram efetuadas 43 admissões e houveram 31 saídas/desistências.

O agravamento do grau de dependência de alguns dos nossos utentes, veio contribuir para um maior período de permanência das auxiliares nos seus domicílios e também para um acréscimo de necessidade de respostas mais abrangentes, com apoio 24 horas, verificando-se assim, um grande número de saídas dos serviços de apoio domiciliário, por integração dos utentes em estruturas residenciais para idosos e casas de acolhimento.

Os serviços mais solicitados foram o de apoio na higiene pessoal e conforto e a confeção e entrega de refeições nos domicílios. Também tivemos algumas solicitações no que diz respeito à aquisição de bens essenciais e pagamento de serviços.

4. GABINETE DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

A equipa de Rendimento Social de Inserção da LATI, acompanhava à data de 31 de dezembro de 2022, 184 famílias, sendo que se encontram activos 170 processos familiares.

Total de Processos acompanhados pela Equipa - 184		
Processos Activos	Processos Cessados com Contrato de Inserção em vigor	Processos Suspendos
170	5	9

Durante o ano de 2022 a equipa acompanhou mais 63 processos familiares, que entretanto foram devolvidos ao CDSSS por cessação e/ou transferidos para outras instituições por alteração de morada dos agregados.

Actividades Desenvolvidas no ano de 2022

⇒ Loja Social “Moda à Medida”

A loja social funciona durante todo o ano e cria uma resposta ao nível do fornecimento de bens, promovendo a participação activa da comunidade. As famílias com necessidades ao nível de vestuário, calçado, brinquedos e artigos para o lar são encaminhadas para a loja, através de uma ficha. Assim, as famílias deslocam-se à mesma e escolhem as peças de que necessitam. A Loja Social foi inaugurada a 5 de Fevereiro de 2009, desde então temos recebido inúmeras doações, tanto de particulares como de colectividades. Foram também feitos alguns apoios extraordinários como, por exemplo, para a APPACDM, Estabelecimento Prisional de Setúbal, Tribunal de Família e Menores, CPCJ, CAFAP, SEIES, APAV, HSB, apoio a famílias refugiadas e outras instituições de cariz social.

Durante o ano de 2022, e devido à situação relativa à Pandemia COVID-19 e às medidas de contingência exigidas pela DGS, a Loja Social encerrou ao público durante algum tempo. No entanto, o apoio da loja foi mantido através de articulação com os técnicos de acompanhamento, que consoante a necessidade das famílias encaminhava o pedido por email, bem como solicitações nível pessoal. A equipa preparava os bens solicitados e era agendada uma hora para os beneficiários procederem ao levantamento dos bens, respeitando sempre as orientações da DGS. Durante o ano de 2022 foram apoiadas 814 famílias com um total de 65 692 peças doadas.



⇒ Espaço “Inclusão Digital”

A equipa de RSI deu início ao projeto “**Inclusão Digital**”, que surge da necessidade de dotar e apoiar os beneficiários, a realizar uma série de diligências através de meios informáticos. Cada vez mais os serviços exigem que os contactos sejam realizados por on-line, sendo que este meio não está acessível a todos. Assim, foi criado um espaço com acesso à internet, onde os beneficiários, sempre com o apoio de um membro da equipa, podem criar aceder às suas necessidades. O projeto teve início em Maio de 2021, e durante o passado ano e deu apoio a **13 beneficiários**, em questões diversas.





Inclusão Digital



Horário:
3ª feira das 14:00h às 16h30
5ª feira das 9h30 às 11h30.
Mediante marcação
Contactos: 961523184

Caso necessite de ajuda para:
Aceder à segurança social direta
 - Pedido de senha de acesso;
 - Realizar prova escolar;
 - Emitir certificados;
 - Abono de Família.

Portal das Finanças
 - Pedido de senha de acesso;
 - Irs;
 - Emitir certificados.

Marcação de consultas

Agendamento presencial

Criar e-mail

Outros assuntos.
Equipa RSI



ADIRA AO DIGITAL



VENHA APRENDER A NAVEGAR NA INTERNET

MEDIANTE MARCAÇÃO
 TERÇAS-FEIRAS DAS 10H ÀS 13H
 SEXTAS DAS 14:00H ÀS 16:30H
 Contacto: 961523184

⇒ Atividade do Dia da Criança

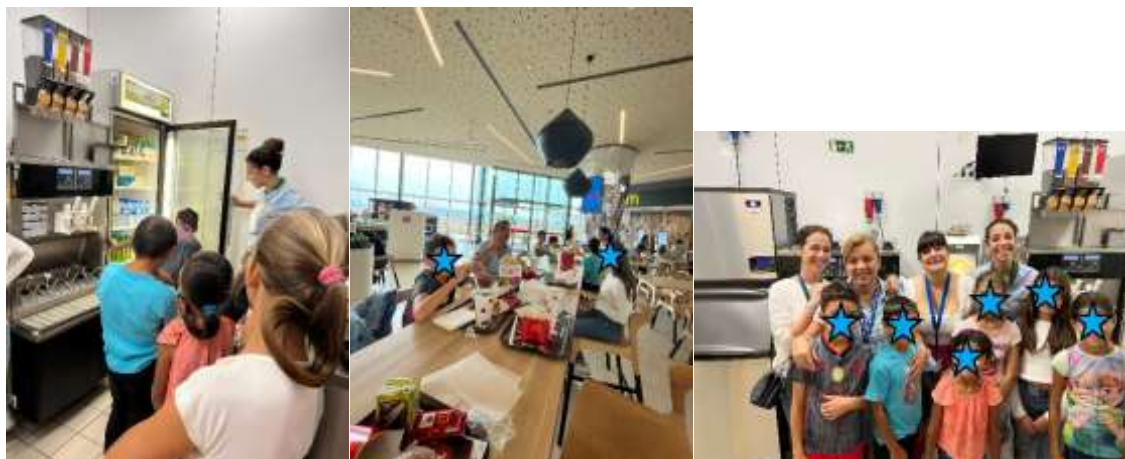
Já no âmbito da **Atividade do Dia da Criança** que a equipa realiza anualmente, foram dinamizadas 2 ações. Assim, foi realizada a atividade “**LATlzanía**”, que se realizou no dia 1 de junho, tendo como objetivo principal fazer com que o brincar se tornasse ao mesmo tempo uma atividade lúdica, dinâmica e educativa, onde se pretendeu ensinar o valor do dinheiro e a importância de ter uma profissão futuramente, ajudando a mostrar uma nova realidade. Foram representadas algumas profissões tais como cabeleireiro e esteticista, operador de supermercado, auxiliar de educação, jardineiro e futebolista. Agradecemos a pronta disponibilidade e solidariedade do McDonald's que gentilmente cedeu Happy Meal, para as crianças participantes. No final os participantes deram a sua opinião acerca da atividade realizada, tendo demonstrado uma grande satisfação.





Já no dia 20 de junho, e conforme proposta por parte do McDonald's, 8 das crianças que participaram na atividade do Dia da Criança, deslocaram-se às instalações deste restaurante no Centro Comercial Alegro, para conhecerem o funcionamento do mesmo. Foi efetuada visita guiada a todos os espaços que compõem este restaurante e no final, as crianças tiveram oportunidade de confeccionar os seus próprios hambúrgueres, que posteriormente consumiram.





⇒ Atividade “Se eu consegui, Tu consegues”

No dia 27 de junho, um grupo de 12 beneficiários com idades compreendidas entre os 19 e os 35 participaram na Atividade “Se eu consegui, tu consegues”, organizada pela equipa de RSI e da estagiária do IPS. Esta ação contou com a presença do antigo jogador de futebol do V.F.C., Paulo Catarino e com a Helena Mendes, trabalhadora da Faurencia, no Parque Industrial da Autoeuropa. O principal objetivo desta ação foi dar a conhecer o percurso de vida de cada um dos convidados, as dificuldades que tiveram que ultrapassar para conseguir estabilizar a vida. Através desta troca de experiência, tentou-se motivar os beneficiários, no sentido de que é possível uma mudança de rotinas, trabalhando a motivação para a mudança.





⇒ Atividade de Natal

Já no âmbito da **Atividade de Natal** que a equipa realiza anualmente, foram dinamizadas três ações em parceria com a Área de Idosos LATI. Assim, foi realizada a atividade “**Bolas de Natal**”, em que cada idoso decorou uma bola de Natal em cartão para cada família. Essas bolas serviram de decoração da Árvore de Natal da equipa de RSI e foram entregues às famílias que participaram na atividade de Natal. A equipa elaborou, também, uma Árvore de Natal, no âmbito da Ação “**4 R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar no R.S.I.**”, reutilizando tecidos de roupas doadas, que não se encontravam em condições de serem colocadas na Loja Social, em ponto grande para entregar aos idosos do Lar da LATI, como forma de agradecimento.





Por fim, no dia 22 de dezembro a equipa dinamizou, mais uma vez, a **Atividade de Natal** dedicada às nossas crianças, onde cada criança escolheu brinquedos disponíveis da Loja Social, saco de doces e a bola de Natal decorada pelos Idosos. Este ano contámos com a presença de 72 crianças.





5. ÁREA DA SAÚDE

5.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A LATI - Liga dos Amigos da Terceira Idade é uma Instituição de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, com sede em Setúbal, fundada em 1979.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) encontra-se integrada na área de Saúde da LATI e dispõe de 24 camas para internamentos de média duração, com uma previsibilidade superior a 30 e inferior a 90 dias consecutivos por cada admissão, para apoiar utentes encaminhados pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Esta é dirigida a pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável, que necessitam de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, em regime de internamento de média duração, por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico. Esta Unidade tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa que se encontre na situação referida anteriormente.

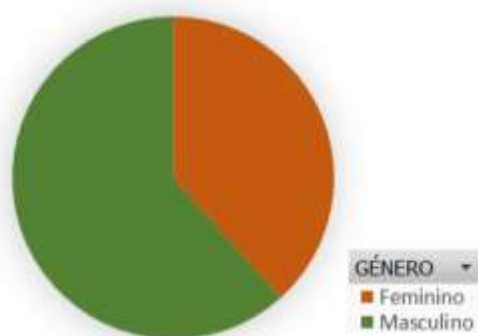
A equipa de profissionais de saúde é composta por: 8 médicas, sob Coordenação e Direção Clínica da Dr.^a Ana Rita Aguadeiro, 16 Enfermeiros e 18 auxiliares de ação médica, sob coordenação da Sr.^a Enfermeira Andreia Duarte; 1 Fisiatra Coordenador da Unidade de Medicina Física e Reabilitação - Dr. João Saraiva; 5

fisioterapeutas, 1 terapeuta ocupacional e 1 terapeuta da fala, sob Coordenação da Terapeuta Ana Nunes; 1 Assistente Social Dr.^a Vânia Ramalho; 2 Psicólogas, Dr.^a Tânia Alexandre e Dr.^a Joana Bento e 1 Técnica de Animação sociocultural, Clara Cândido garantindo assim o bom funcionamento da UCCI durante 24 horas por dia.

DADOS GERAIS DOS UTENTES ADMITIDOS EM 2022

Durante o ano de 2022, estiveram internados na UCCI LATI 86 doentes, dos quais 67 novas admissões, verificando-se mais 15 admissões em comparação com o ano de 2021. Na Figura 1, encontra-se representada a distribuição dos utentes internados na UCCI LATI de acordo com a distribuição por género (53 utentes do género masculino e 33 utentes do género feminino).

Distribuição dos utentes por género



Durante o ano de 2022, a média de idades dos utentes internados foi de 73.23 anos, sendo a idade mínima de 46 anos e máxima de 90 anos. Procedendo à distribuição dos utentes por faixa etária, verificamos que as faixas etárias mais prevalentes são as compreendidas entre os 81-85 anos.



Figura 2- Distribuição dos utentes por faixa etária

ÁREA DE RESIDÊNCIA

Relativamente à área de residência dos utentes podemos constatar que a maior parte dos utentes pertenciam ao distrito de Setúbal (42 utentes).

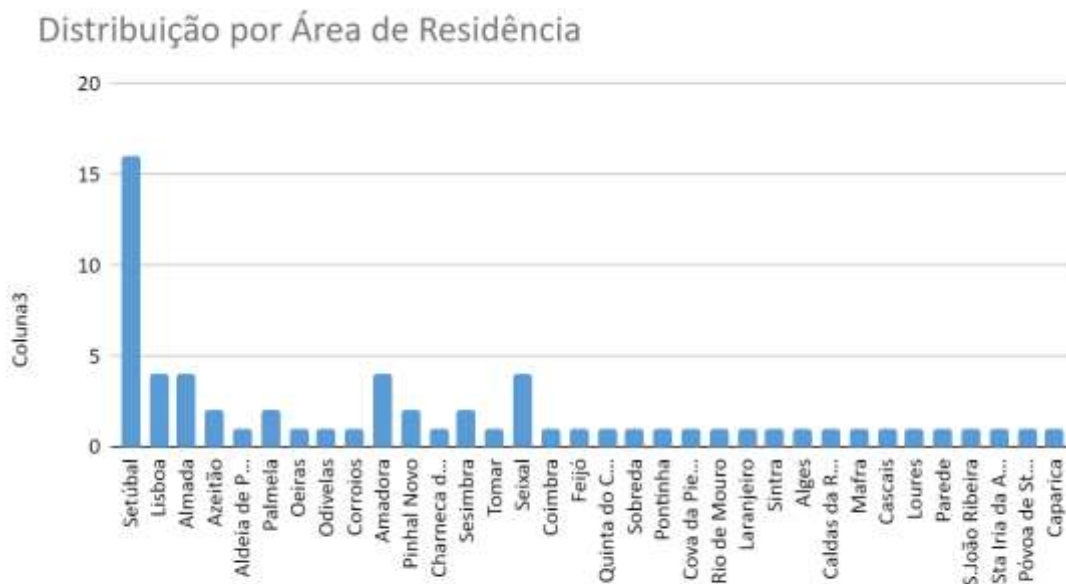


Figura 3: Distribuição de utentes por Área de Residência

EQUIPAS REFERENCIADORAS

Ao nível de referenciação constata-se um maior número de referenciações por parte dos hospitais em comparação com os Centros de Saúde, destacando-se o Centro Hospitalar de Setúbal (18 utentes) e o Hospital Garcia de Orta (17 utentes).

Distribuição de utentes por Equipa Referenciadora

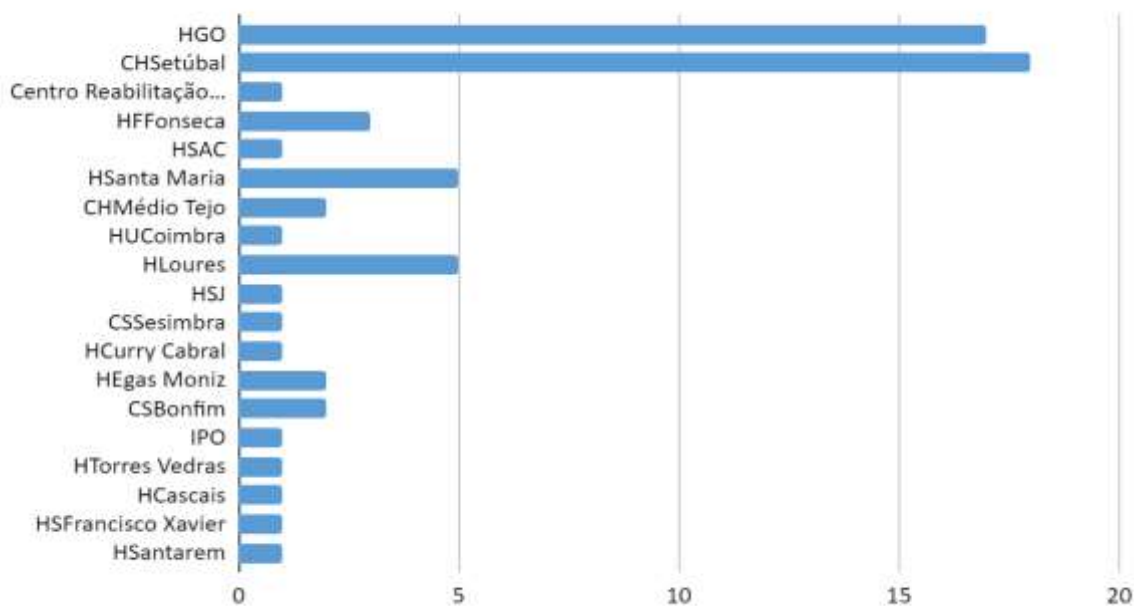


Figura 4: Distribuição de utentes por Equipa Referenciadora

MOTIVO DE ADMISSÃO

O diagnóstico principal na admissão mais frequente foi o Status pós-Acidente Vascular Cerebral (AVC) contabilizando um total de 20 casos; seguido do Status pós fratura ortopédica, num total de 12 casos.

A nível de outros diagnósticos, foi englobado, HIV, osteomielite, espondilose, gota, transtornos de tecidos moles, insuficiência vascular, bronquite crónica.

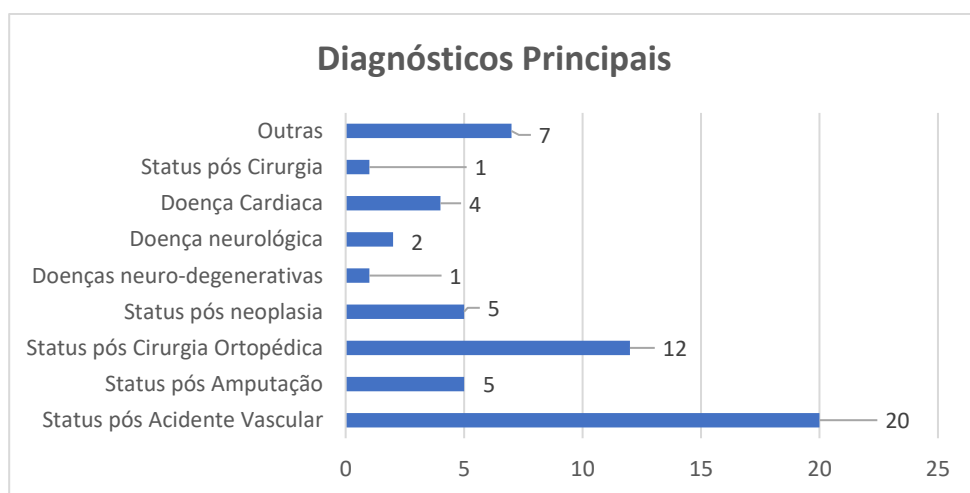


Figura 5: Distribuição de utentes por diagnóstico principal de internamento

COMORBILIDADES

Dos utentes internados na Unidade, 100% apresentavam uma ou mais comorbilidades. Esta prevalência de comorbilidades caracteriza bem a população internada na Unidade e por conseguinte a necessidade e exigência de cuidados dirigidos, muitas vezes traduzindo-se em maior grau de dependência.

As comorbilidades mais frequentes constituem fatores de risco cardiovascular, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente logo seguida da diabetes mellitus e da dislipidemia.

A prevalência de comorbilidades, a idade avançada dos utentes e a dependência dos mesmos, associado a síndromes de fragilidade e declínio da função cognitiva traduzem o desafio diário existente na prestação de cuidados a esta população, não só pela desafiadora gestão terapêutica como pela prevenção e gestão de potenciais intercorrências clínicas.

DADOS GERAIS DOS UTENTES COM ALTA EM 2022

Durante o ano de 2022 tiveram alta da UCCI LATI 73 utentes, destes 32 regressaram ao domicílio, alguns dos quais com serviço de apoio domiciliário (SAD). Um número ainda significativo, 20 utentes foram transferidos para outras tipologias, nomeadamente Reabilitação Alcoitão (n=3), RNCCI ULDM (n=8) e Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) (n=9). Dos utentes admitidos em 2022 e anteriormente a essa data, ainda permanecem na UCCI LATI 13 utentes, dos quais 7 a aguardar resposta social.

Importa ainda destacar que ao longo de 2022 foram agudizados 13 utentes que perderam a vaga e vieram a falecer na unidade 8 utentes.

DURAÇÃO DO INTERNAMENTO

Em 2022, o número médio de dias de internamento foi de 89,95 dias, com o internamento mais curto de 4 dias e o mais longo de 362 dias.

MOTIVO DA ALTA

A maioria dos utentes teve alta por ter atingido os objetivos propostos ou por transferência para outras tipologias da Rede nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), nomeadamente Unidades de Longa Duração e Manutenção, e ERPI.

PLANO DE CONTINGÊNCIA SARS-COV-2

O plano de contingência elaborado inseriu-se no âmbito da prevenção e controlo da propagação do Coronavírus (COVID-19) onde o planeamento das ações a desenvolver foi de fulcral importância em qualquer nível de risco da infeção.

O seu objetivo principal consistiu em preparar a UCCI, de forma abrangente, organizada e eficiente, para a deteção de qualquer situação de alerta pandémico e responder de forma eficaz impedindo assim o seu desenvolvimento.

Este permitiu aos profissionais de saúde:

- a) Preparar uma resposta operacional que minimizasse as condições de propagação da infeção por Coronavírus (COVID-19) nas instalações da Instituição/UCCI, mantendo, sempre que possível, os serviços mínimos essenciais ao funcionamento das atividades da UCCI;
- b) Definir uma estrutura de decisão e de coordenação;
- c) Dar resposta às necessidades de notificação e comunicação às entidades competentes com vista à deteção precoce de casos suspeitos de infeção por Coronavírus (COVID-19);
- d) Preparar o restabelecimento do funcionamento normal da Instituição da forma mais célere e segura possível.

Ao longo do ano 2022, foram efetuadas as diferentes atualizações do plano de contingência de acordo com as diferentes orientações/normas de procedimentos emanadas pelas DGS.

MELHORIAS IMPLEMENTADAS EM 2022/ PROPOSTAS FUTURAS

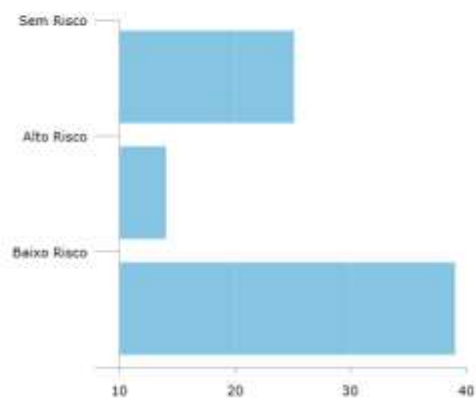
Ao longo de 2022 foi possível efetivar algumas das propostas de melhoria colocadas no respetivo plano de atividades, sendo possível identificar um crescente processo de mudança construtivo e eficiente na manutenção da saúde do utente internado na UCCI-LATI.

Assim sendo, nas diferentes áreas e ao longo de 2022:

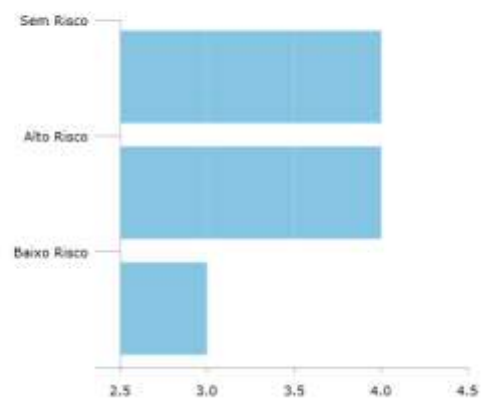
- Prevenção de Quedas

Verificou-se em 2022 uma taxa de incidência de quedas de 10,47%, onde 4,65% foram quedas de utentes com escala de morse superior a 50 e 8,14% dizem respeito a quedas de utentes com escala de morse inferior ou igual a 50%.

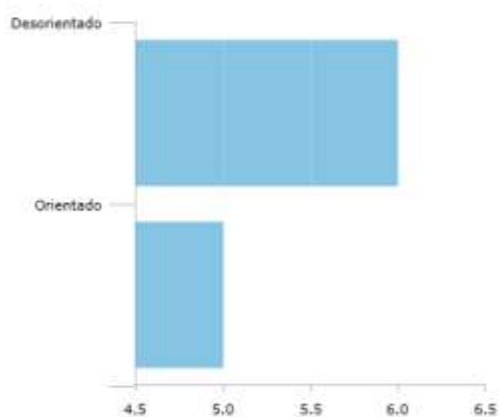
3. Distribuição do score dos utentes internados



4. Distribuição do score dos utentes com registos de quedas



5. Orientação



6. Mobilidade



11. Sequelas de quedas



12. Diligências efetuadas



Fica pendente:

- ✓ Sinalizar o risco de queda com um crachá ou cartão e fixar este na roupa do utente e/ou sinalizar na cama do utente;

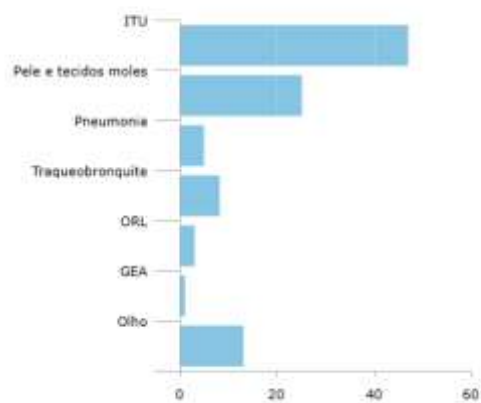
- ✓ Elaborar as normas de procedimentos: Avaliação e Sinalização do Risco de queda dos utentes internados na UCCI e Prevenção de quedas;
- ✓ Elaborar um termo de responsabilidade nos utentes que optam por comportamentos de risco e não respeitam as indicações de segurança transmitidas pelos profissionais de saúde.

- Controlo de Infecção

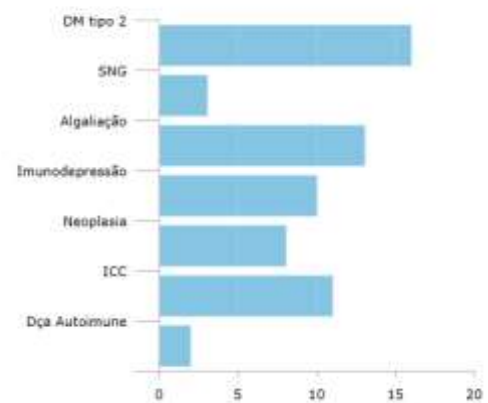
Foram realizadas reuniões de sensibilização e formação *on job* dos profissionais da UCCI relativamente a comportamentos de segurança e adequados, em situações de isolamento de contacto e isolamento protetor, higienização das mãos e correta utilização de EPIs.

Em 2022 verificou-se uma taxa de prevalência de infeções de 53,49% e taxa de incidência de 41,86%.

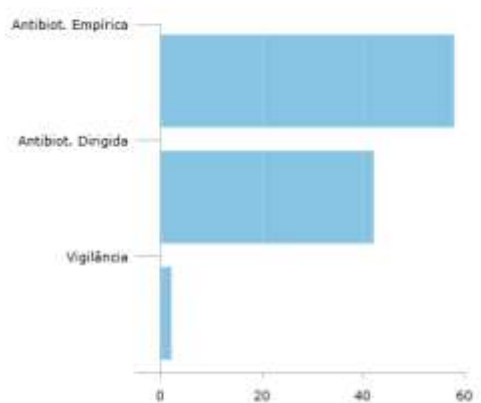
1. Tipo de infeção



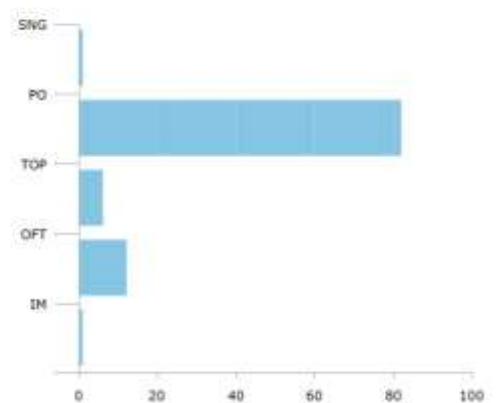
2. Factores de risco



7. Atitude clínica



8. Via de administração

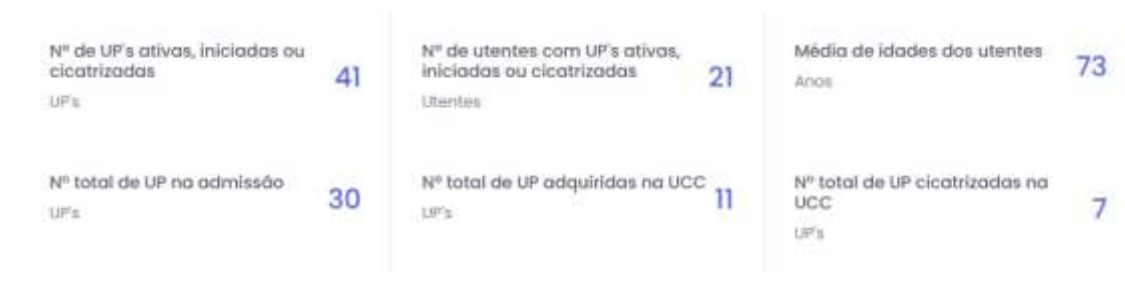


Mantém-se por realizar:

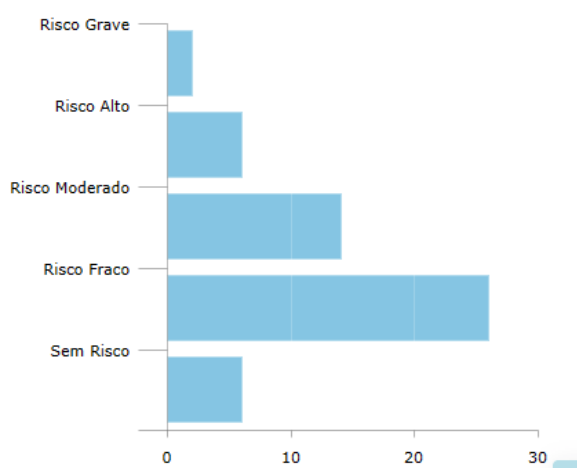
- ✓ Constituição da equipa de trabalho responsável pelo Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistências a Antimicrobianos (PPCIRA);
- ✓ Norma de procedimento dos Isolamentos de contacto, Isolamento Protetor e Isolamento de contacto preventivo segundo as novas indicações da Direção Geral da Saúde (DGS);
- ✓ Guia de auditoria para o controle de infecção na UCCI, bem como, posteriormente a realização de auditorias.

- Manutenção integridade cutânea/Prevenção de Úlceras por Pressão

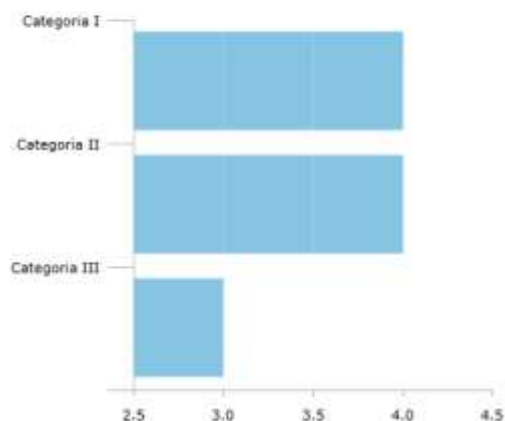
Ao longo de 2022 verificou-se uma taxa de prevalência das úlceras por pressão de 24,42% e uma taxa de incidência de 12,79%, obtendo-se uma taxa de cicatrização de 17,07%.



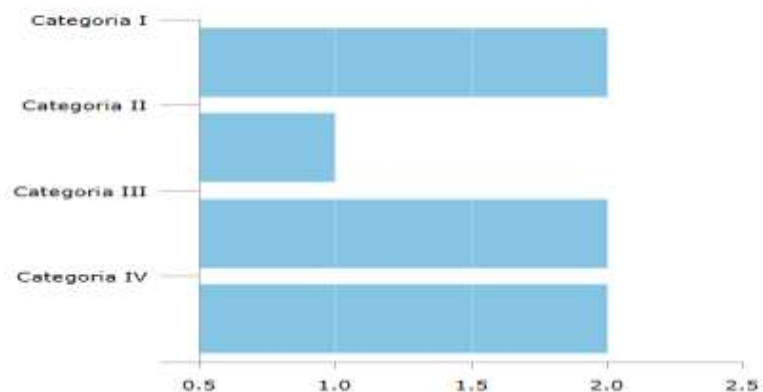
2. Escala de Braden na admissão



7. Categorias das UP adquiridas na UCC



9. Categorias das UP cicatrizadas na UCC



Fica Pendente:

- ✓ Adquirir material e formação dos enfermeiros em terapia compressiva;
- ✓ Adquirir material de prevenção de úlceras por pressão como almofadas de gel ou visco gel, mais cadeiras de rodas e 2 cadeirões ergonômicos

- Atuação em Emergência

Foram realizadas reuniões de sensibilização e formação *on job* dos profissionais da UCCI relativamente a comportamentos de segurança e corretos em situações de emergência na UCCI.

Mantém-se pendente:

- ✓ Agilizar a formação em Suporte Básico de Vida (SBV) com Desfibrilhador externo automático (DAE) para profissionais de saúde da UCCI
- ✓ Realizar as normas de procedimentos: carro de urgência e mala de urgência da UCCI;
- ✓ Atualizar manual de carro de urgência.

- Alimentação/Hidratação dos utentes

A interligação entre nutricionista, terapia da fala e equipa de enfermagem demonstra assegurar uma alimentação segura e adequada nos doentes com disfagia e/ou necessidades especiais.

A sinalização dos utentes com disfagia por pulseira e a formação em serviço do cuidado ao utente com disfagia demonstra assegurar uma eficiente sinalização do grau de disfagia e comportamentos dos profissionais de saúde, reduzindo o risco de complicações desta tipologia de doente.

Neste ano, após alguma reestruturação dos elementos do serviço de alimentação verificou-se uma maior satisfação dos utentes relativamente ao serviço proporcionado pela cozinha.

Mantém-se por efetivar:

- ✓ Reestruturar o Manual de dietas da UCCI, segundo as diferentes especificidades das patologias dos utentes internados, em articulação com nutricionista da empresa ITAU;
- ✓ Elaborar a norma de procedimento dos utentes entubados gastricamente com alimentação entérica.

NORMAS DE PROCEDIMENTOS DA UCCI

Mantém-se a necessidade de Verificação e atualização do Manual de Normas de uniformização de diferentes procedimentos na UCCI.

- Processo Clínico do Utente

Durante o ano 2022, foi utilizado o software GUCC da empresa Inove Saúde para registo informático o que permitiu uniformizar os registos dos diferentes profissionais, melhorar a partilha de informação e identificação de potenciais riscos, assim como, melhorar o cuidado. Têm sido crescente a sua utilização e a partilha entre os diferentes profissionais, no entanto, fica pendente a realização de registos informáticos por parte das sras auxiliares acção médica e animadora sócio-cultural.

Uma das grandes melhorias/mais valias identificadas com a aquisição do sistema informático passou pela realização de planos de intervenção multidisciplinar mais uniformes e completos, bem como, a realização de uma carta de acompanhamento a consulta/ carta de agudização com toda a informação de saúde do utente e melhoria da continuidade de cuidados oferecidos ao utente.

A aquisição deste, demonstrou ser uma mais valia na qualidade de registos efetuados pelos diferentes profissionais e no tratamento estatístico de indicadores de qualidade em saúde.

- Situações Incêndio/ Catástrofe

Mantém-se pendente a elaboração das normas de procedimento de evacuação dos utentes da UCCI e procedimento de identificação dos utentes da UCCI.

5.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR)

Com o presente relatório pretende dar-se a conhecer todas as atividades desenvolvidas pela Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR) realizadas durante o ano 2022. Nele faz-se a análise anual do movimento assistencial e das atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas de intervenção (Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional).

O ano de 2022 ficou marcado pelo aumento do movimento assistencial e aumento das atividades desenvolvidas pela UMFR na instituição. Verificou-se, também, uma diminuição progressiva das restrições da pandemia e frequentes alterações na prestação de cuidados aos utentes.

- Recursos humanos:

No ano de 2022 ocorreu um grande crescimento da equipa da UMFR com necessidade de integração de vários profissionais e consequente aumento dos recursos humanos.

Ocorreram as seguintes alterações nos Recursos Humanos afetos à UMFR:

- março de 2022- Interrupção da prestação de serviços da Terapeuta da Fala Ana Saraiva por motivo de baixa médica prolongada;
- abril de 2022 – Integração da Fisioterapeuta Sara Graça, em regime de contrato de prestação de serviços;
- abril de 2022 – Alteração da carga horária semanal para 20 horas da Fisioterapeuta Marta Sardinha, em regime de contrato sem termo;
- maio de 2022 – Integração da Terapeuta da Fala Joana Fortunato, em regime de contrato de prestação de serviços;
- junho de 2022 – Integração da Fisioterapeuta Liliana Delgado, em regime de contrato de prestação de serviços;
- setembro de 2022- Interrupção da prestação de serviços da Terapeuta da Fala Joana Laré;
- novembro de 2022 – Integração do Fisioterapeuta João Martins, em regime de contrato de prestação de serviços.

Constituição da equipa da UMFR durante o ano de 2022:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ
Médico Fisia.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assist. Oper.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
FISIO Contra.	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
FISIO Prest. Ser.	1	1	1	2	2	3	3	3	3	3	4	4
TOTAL FISIO	5	5	5	6	6	7	7	7	7	7	8	8
TF Contra.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TF Prest. Ser.	2	2	2	1	2	2	2	2	2	1	1	1
TOTAL TF	3	3	3	2	3	3	3	3	3	2	2	2
TO Contra.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
TOTAL	12	12	12	12	13	14	14	14	14	13	14	14

Despesa com recursos humanos (em contrato de prestação de serviços)	Fisioterapeutas	Terapeutas Fala	Terapeutas Ocupacionais
	22 747,39 €	6017,95	0
TOTAL	28 765.34		

- Formação:

FORMAÇÃO INTERNA- A UMFR como formadora			
Tema	Destinatários	Formadores	Carga Hor
Transferências e Posicionamentos	Assistentes Operacionais UCCI	Fisioterapeuta Elisabete Delicado e Terapeuta Ocupacional Lúcia Bravo	4 horas
Transferências e Posicionamentos	Assistentes Operacionais ERPI	Fisioterapeuta Elisabete Delicado e Terapeuta Ocupacional Lúcia Bravo	4 horas
Infeções Respiratórias no Bebê e Criança	Educadores de Infância e Auxiliares da Área de Crianças	Fisioterapeutas Elisabete Delicado e Estela Rangel	1.5 horas
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFISSIONAIS DA UMFR			
Título da Formação	Entidade	Formando	Carga Hor
2ª Edição do Curso Breve Online “COVID-19”: Reabilitação Neurocognitiva e Sequelas Neurofuncionais	Centro Cérebro – Clínica de Neurociências	Terapeuta Ocupacional Lúcia Bravo	3 horas
Pós- Graduação Avançada em Fisioterapia Respiratória	Escola Superior de Saúde do Alcoitão	Fisioterapeutas Elisabete Delicado	200 horas
Pós- Graduação Avançada em Fisioterapia Respiratória	Escola Superior de Saúde do Alcoitão	Fisioterapeuta Estela Rangel	200 horas
Mestrado em Fisioterapia Neurológica	Escola Superior de Saúde do IPS	Fisioterapeuta Joana Lebre	205 horas
Sessão de Esclarecimentos- Comunicação no Idoso	Formadora Terapeuta da Fala Ana Nunes	Alunos do 3ºano da ESS-IPS do curso de Terapia da Fala	2 horas

Todos os custos associados às formações frequentadas pelos terapeutas ficaram a cargo dos mesmos.

- Análise do movimento assistencial 2022:

Nesta análise foram tidos em consideração os dados referentes às atividades desenvolvidas com utentes externos (em Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional) e atividades desenvolvidas em ERPI e UCCI nas três áreas profissionais.

APOIO A UTENTES EM REGIME AMBULATÓRIO													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FISIATRIA													
Nº Consultas Fisiatri	6	4	15	5	14	17	6	9	7	8	12	16	119 MÉDIA/ MÊS 9,9
Faturação Consultas (€)	72,25	108	196,8	12,5	300,5	508,05	79,65	163	180	248,4	107	294,5	TOTAL 2270,65€
FISIOTERAPIA													
Nº Utentes extern Fisio	17	20	20	20	21	29	29	37	30	37	34	39	MÉDIA 27,8 utes
Faturação Mensa ext. Fisio (€)	916,40 €	645,48 €	1 486,30	650,80 €	1 380,40	1 231,60	1 885,10	1 357,20	1 181,10	1 741,40	1 473,30	2 272,10	TOTAL 16 221,18 €
Nº Utente ERPI Fisio	19	19	20	19	19	20	21	22	20	20	20	21	MÉDIA 20,0 utes
Fatu. Mensal ERPI Fisio (€)	1 827,00	1 616,40	2 082,10	1 556,50	1 922,80	1 642,90	1 483,20	1 645,00	1 730,70	1 595,40	1 703,70	1 849,60	TOTAL 20 655,30 €
TOTAL Utentes FISIO	36	39	40	39	40	49	50	59	50	57	54	60	MÉDIA 47,8 utes
TOTAL Fatur. FISIO (€)	2 743,40	2 261,88	3 568,40	2 207,30	3 303,20	2 874,50	3 368,30	3 002,20	2 911,80	3 336,80	3 177,00	4 121,70	Total Fat. 36 876,48 €
HIDROTERAPIA grupo													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL

Nº Classe (5/sem ana)	29	28	31	27	30	29	30	0	28	28	30	29	319 classes
Fatur. Mensa	Dados presentes nos registos de atividades do Complexo Desportivo												
TERAPIA DA FALA													
Utente exter + ERPI TF	15	14	19	22	26	27	28	30	30	27	30	33	MÉDIA 25,1 utentes
Fat. EXT + ERPI Mensa TF (€)	574	548,3	753,3	678,1	638	1159,8	1166,6	837,1	979,1	604,7	942,1	764,19	TOTAL 9645,29€
Utents Crianças TF	10	11	11	14	14	14	14	0	14	16	19	20	MÉDIA 13,1 utentes
Fat. criança Mensa TF (€)	290	551,3	530,2	609,5	569,9	733,2	612,5	0	564,3	653,4	864	685,8	TOTAL 6664,1€
TOTAL Utents TF	25	25	30	36	40	41	42	30	44	43	49	53	MÉDIA 38,2 utentes
TOTAL Fatur. TF (€)	864	1099,6	1283,5	1287,6	1207,9	1893	1779,1	837,1	1543,4	1258,1	1806,1	1449,99	TOTAL FAT. 16309,39 €
TERAPIA OCUPACIONAL													
Utente exter TO	Não houve intervenção												
Fatura Mensa TO (€)	Não houve intervenção												
VALOR TOTAL DA FATURAÇÃO DA UMFR (FISIATRIA, FISIOTERAPIA, TERAPIA DA FALA, TERAPIA OCUPACIONAL)													
Total FISIATRIA (€)			2 270,65 €										
Total FISIOTERAPIA (€)			36 876,48 €										
Total TERAPIA FALA (€)			16 309,39 €										
Total TERAPIA OCUPACIONAL (€)			0 €										
TOTAL (€)			55 456,52 €										

VALOR TOTAL DE UTENTES DA UMFR (FISIOTERAPIA, TERAPIA DA FALA, TERAPIA OCUPACIONAL)													
Total UTENTES FISIOTERAPIA		69 utentes											
Total UTENTES TERAPIA FALA		62 utentes											
Total UTENTES TERAPIA OCUPACIONAL		0 utentes											
TOTAL		131 utentes											
APOIO A UTENTES DA UCCI													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL média
FISIOTERAPIA													
Média Horas Sem. UCCI Fisio	70	70	70	70	70	66	73.8	57.3	71.6	75	79	84	MÉDIA/ MÊS 71.4 horas
TERAPIA DA FALA													
Nº UtentU CCI TF	10	10	9	8	12	10	10	10	7	7	6	9	MÉDIA/ MÊS 9 utentes
Nº S. Grupo UCCI TT	1	4	10	7	6	3	1	2	4	2	4	2	TOTAL 46 sessões
Nº utent UCCI grupo TF	11	16	18	18	10	6	9	15	16	12	18	14	MÉDIA/ MÊS 13,6 utentes
Nº S. Grupo Afasia	3	2	3	1	3	0	0	0	0	0	0	0	TOTAL 12 sessões
Nº Utente Grupo Afasia	4	5	4	4	5	0	0	0	0	0	0	0	MÉDIA/ MÊS 1,8 utentes
TERAPIA OCUPACIONAL													
Nº Utent UCCI TO	18	19	19	18	15	15	21	21	16	18	20	19	MÉDIA/ MÊS 18,3 utentes
Nº S. Grupo UCCI TO	0	1	12	9	9	5	2	8	8	9	11	9	TOTAL 83 sessões

Nº utent S. grupo UCCI	0	8	15	10	9	11	9	17	17	16	17	14	MÉDIA/ MÊS 11,9 utentes
ATIVIDADES EM ERPI – FISIOTERAPIA e TERAPIA OCUPACIONAL													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº Class eMobil	Dados presentes nos registos de atividades de ERPI Frequência das sessões: 2x/semana												
Média utent C.M. /mês	Dados presentes nos registos de atividades de ERPI												
Nº Class e TO	Dados presentes nos registos de atividades de ERPI												

- Análise de resultados:

Relativamente ao atendimento de **utentes em ambulatório**, verificou-se no ano 2022:

Verificou-se um valor total de faturação da UMFR (Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional) de 55.456,52€, que correspondeu a um aumento de 49,2% relativamente ao ano anterior.

Ao nível da FISIATRIA:

- Verificou-se um aumento de 138.1% na faturação anual em consultas de Fisiatria;

Ao nível da FISIOTERAPIA:

- Verificou-se um aumento de 31.6% na faturação total anual em Fisioterapia e um aumento de 39.2% na média do número total de utentes atendidos, relativamente ao ano anterior;

- Em relação ao atendimento a utentes inseridos na valência de ERPI, verificou-se um aumento de 15.9% na média do número de utentes atendidos e um aumento de 18.5% na faturação anual;

- Em relação ao atendimento a utentes externos, verificou-se um aumento de 61.6% na média do número de utentes atendidos e um aumento de 53.3% na faturação anual.

Ao nível da TERAPIA DA FALA:

- Verificou-se um aumento de 98.8% na faturação total anual em Terapia da Fala e um aumento de 111% na média do número total de utentes atendidos, relativamente ao ano anterior;

- Em relação ao atendimento a utentes inseridos na valência da Área de Crianças, verificou-se um aumento de 72.4% na média do número de utentes atendidos e um aumento de 101.1% na faturação anual;

- Em relação ao atendimento a utentes externos, verificou-se um aumento de 139% na média do número de utentes atendidos e um aumento de 97.2% na faturação anual.

Ao nível da TERAPIA OCUPACIONAL: não houve atendimento a utentes externos.

Verificou-se, também:

- Diminuição do número de dias de interrupção do atendimento a utentes externos;
- Manutenção das atividades de Terapia da Fala no Grupo de Afasia apenas com os utentes integrados em UCCI, devido às restrições da DGS, com diminuição da interrupção das atividades devido a situações de isolamento profilático dos utentes;
- Aumento do número de utentes a frequentar Sessões de Hidroterapia em grupo, mantendo o número de aulas semanais durante todo o ano de 2022 sem interrupções;
- Mobilização do serviço de UMFR para o seu espaço físico de origem de forma a manter o apoio a utentes externos em segurança e com melhores condições de intervenção terapêutica e acessibilidade.

Relativamente ao atendimento de **utentes da valência de ERPI**, verificou-se no ano 2022:

- Manteve-se o apoio em ERPI em Terapia Ocupacional;
- Manutenção das sessões de mobilidade global (Fisioterapia) na maior parte dos meses, com interrupções aquando a presença de surtos de COVID-19 em ERPI;
- Manutenção da alocação de duas fisioterapeutas, uma a tempo inteiro e outra a tempo parcial para apoiar os utentes de ERPI e manutenção da intervenção terapêutica em gabinete inserido no piso de ERPI, devido às restrições de mobilidade dentro da instituição pela pandemia.

Relativamente ao atendimento de **utentes da valência de UCCI**, verificou-se no ano 2022:

- Aumento das horas médias semanais de intervenção da Fisioterapia com utentes de UCCI, através do aumento da frequência semanal das sessões de intervenção com base na análise e priorização das necessidades de intervenção dos utentes.
- Desenvolveram-se atividades de grupo estruturadas e adaptadas no âmbito da Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, com diminuição da interrupção das mesmas devido a presença de surtos de COVID-19.

Relativamente à **parceria LATI- ESS**, verificou-se no ano 2022:

- Realização de 2 visitas de estudo de estudantes do curso de Fisioterapia.

- Problemas e necessidades identificadas:

Verifica-se a necessidade de continuar a aumentar o movimento assistencial a utentes externos nas 3 áreas profissionais da UMFR.

Mantem-se a necessidade de implementação de estratégias de prevenção de quedas válidas de acordo com identificação do risco de quedas apresentado pelos utentes.

Como se tem vindo a verificar e agir há necessidade de constante reparação e substituição de alguns equipamentos/ materiais que apresentam sinais de desgaste, condicionando a sua eficácia.

É ainda de salientar a necessidade de formação contínua e de comprometimento de todos os profissionais que intervêm com os utentes. Devido aos surtos e constrangimentos da pandemia não foi possível realizar na totalidade o plano de formação interna programada, pelo que se verifica a necessidade de existir maior quantidade de formação interna entre profissionais da instituição.

Verifica-se a necessidade de maior integração e desenvolvimento de projetos em conjunto com outras áreas da instituição como o Complexo Desportivo e a Área de Crianças.

- Objetivos e plano de atividades para 2023:

O funcionamento da equipa da U.M.F.R da LATI assenta sobre princípios básicos de responsabilidade, respeito, humanismo e compromisso quer na intervenção com utentes, quer no trabalho conjunto com outros profissionais e Instituição. Tem como objetivo principal a promoção de cuidados de reabilitação de qualidade, seguindo os melhores padrões de prática clínica e tendo por base os valores e missão da Instituição.

Assim, será dada continuidade às boas práticas que se tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos e pretende-se criar novas atividades e práticas que permitam melhorar o funcionamento da unidade e, consequentemente, o serviço prestado ao utente.

Prevê-se para o ano civil, 2023, as seguintes atividades:

NECESSIDADES	OBJETIVOS	METAS	ATIVIDADES
Resultados em Saúde - Utentes UCCI	Melhorar a autonomia funcional dos utentes da UCCI	Melhorar a autonomia funcional de 40% dos utentes da UCCI	Melhorar a qualidade dos serviços prestados nas três áreas profissionais de reabilitação

Formação Interna	Aumentar o conhecimento e consciencialização dos funcionários que intervêm diretamente com os utentes, nas áreas da deglutição, comunicação, prevenção de quedas, prevenção de lesões secundárias e LMERT's.	Minimizar o número de utentes que sofre as consequências destas alterações por prevenção direta e por melhor qualidade de trabalho em equipa multidisciplinar.	Levantamento de necessidades junto das diferentes valências de intervenção. Realização de formações junto de outros profissionais da instituição Realização de formações dentro da equipa da UMFR
Trabalho em Equipa Multidisciplinar	Aumentar e melhorar o trabalho em equipa multidisciplinar com outros profissionais da instituição e dentro da equipa da UMFR	Aumentar a eficácia da comunicação entre os profissionais da UMFR e com outros profissionais da instituição. Aumentar o sucesso da reabilitação dos utentes através do trabalho em equipa multidisciplinar	Realização de formações junto de outros profissionais da instituição e dentro da equipa da UMFR Realização de formações de utilização de softwares informáticos utilizados pelas diferentes valências da instituição. Participação das diferentes áreas da reabilitação em reuniões de equipa multidisciplinar. Criação e realização de novas atividades que promovam a atuação e interação entre profissionais da UMFR e profissionais de outras áreas da Instituição. Promoção da utilização eficiente de softwares informáticos ao nível da comunicação entre profissionais da equipa multidisciplinar.
Aumento da Faturação	Aumentar a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala, Fisioterapia e Terapia Ocupacional prestados em ambulatório	Aumentar em 20% a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala prestados em ambulatório	Realização da divulgação dos serviços de Terapia da Fala, Fisioterapia e Terapia Ocupacional na Instituição e na comunidade Estabelecer protocolos com Agrupamentos Escolares e Centros de Saúde

		Aumentar em 30% a faturação anual dos cuidados de Fisioterapia prestados em ambulatório Aumentar em 10% a faturação anual dos cuidados de Terapia Ocupacional prestados em ambulatório	Desenvolver atividades de divulgação do serviço, como por exemplo, rastreios em Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia Aplicação de questionários de satisfação aos utentes em regime de ambulatório
Desenvolvimento Profissional	Aumentar a formação académica e profissional dos profissionais da UMFR	-----	Frequência em formação externa de profissionais da UMFR Realização de formação interna entre profissionais da UMFR

- Plano de formação interna 2023

A UMFR enquanto formadora

FORMAÇÃO	FORMADOR(ES)	DESTINATÁRIOS	HORAS	DATA
Infeções Respiratórias em Bebés e Crianças	Fisioterapia	Educadoras de Infância da Área de Crianças	2h	A definir
Cuidados ao utente pós cirurgia de PTA ou PTJ	Fisioterapia	Assistentes Operacionais	1h	A definir
Abordagem ao utente neurológico	Fisioterapia e TO	Assistentes Operacionais UCCI	2h	A definir
O que é Terapia Ocupacional? Que estratégias utilizar e cuidados a ter durante a atividades de higiene e vestir/ despir dos utentes?	Terapia Ocupacional	Assistentes Operacionais	2h	A definir 2 datas
Alimentação segura com utentes com disfagia	Terapia da Fala	Assistentes Operacionais	1.5 h	A definir 2 datas
Alimentação segura com utentes com disfagia	Terapia da Fala e Enfermagem	Assistentes Operacionais	1.5 h	A definir 2 datas
Estudo de caso utente com Disfagia – Intervenção em Equipa Multidisciplinar	Terapia da Fala e Enfermagem	Enfermagem Assistentes Operacionais	1.5 h	A definir 2 datas
Comunicação e Interação Social do utente com Afasia	Terapia da Fala e Psicologia	Profissionais de Saúde da UMFR	1.5 h	A definir 2 datas
Desenvolvimento da Linguagem na Criança – Quando e como encaminhar para Terapia da Fala	Terapia da Fala	Educadores de Infância da Área de Crianças	1.5 h	A definir

FORMAÇÃO	FORMADOR(ES)	DESTINATÁRIOS	HORAS	DATA
Anatomia Palpatória: membro inferior	FISIO Elisabete Delicado	FISIO e TO	1h	Janeiro
Intervenção no Utente com Disfagia	TF Ana Nunes	FISIO e TO	1h	Março
Fisioterapia Respiratória	FISIO Elisabete Delicado	FISIO, TO e TF	1h	Maio
Reabilitação M.S. em AVC	TO	FISIO e TO	1h	Julho
Técnicas mio-fasciais na coluna	FISIO	FISIO, TO e TF	1h	Setembro
Comunicação no Utente Afásico	TF Ana Nunes	FISIO, TO e TF	1h	Novembro

- Conclusão

É desejo do Diretor Clínico e dos profissionais da UMFR que os cuidados prestados tenham por base um elevado padrão de prática profissional, e que sejam realizados na dupla vertente: a da qualidade e a da humanização sendo praticados num ambiente de segurança.

Deseja-se também continuar a contribuir com um maior incremento nas áreas da Fisioterapia, da Terapia da Fala e da Terapia Ocupacional na prestação de cuidados a utentes externos de forma a dar resposta a um maior número de necessidades existentes na comunidade.

Na perspetiva da UMFR, há a consciência de contribuir para a diferenciação da LATI em relação às demais instituições similares pelas ofertas diferenciadas e de qualidade que disponibiliza aos seus utentes (hidroterapia, classes de mobilidade, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia a preços mais acessíveis).

A UMFR pretende contribuir para o êxito do desenvolvimento institucional num processo de melhoria contínua e desenvolvimento de forma ativa e permanente.

6. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE

MODALIDADES

Piscina:

- Natação para Bebés
- Adaptação ao Meio Aquático
- Natação Crianças
- Natação Adultos
- Piscina Livre
- Hidroginástica
- Hidroterapia

Ginásio:

- Cardio Fitness
- Musculação
- Zumba Fitness
- LATI Cross
- GAP/ABS
- Taekwondo
- Ballet
- Pilates
- Pilates Clínico
- Cycling
- Equipa Noisy Crew

Serviços:

- Treino Personalizado

ACTIVIDADES REALIZADAS

Janeiro

6 – Dia de Reis – Aula aberta

11 – Dia Internacional do Obrigado – Aula aberta

Fevereiro

14 – Dia dos Namorados

28 – Carnaval – Aula aberta

Março

19 – Dia do Pai – aulas abertas para os pais de AMA's e Bebés

Abril

6/7 – Dia Mundial da Atividade Física e da Saúde – Rastreios

9 – São João Palmela – Noisy Crew

29 – Dia Mundial da Dança – Zumba e Localizada

Maio

14 - Palmegina – Ballet apresentação

15 – Dia da Família – Ballet aulas abertas

17 – Dia Mundial da Hipertensão

21 – Dia Nacional de Luta contra a obesidade

28 – Workshop de Saúde Feminina

Junho

1 – Dia da Criança – Apresentação Noisy Auchan

4 – Aula Aberta Decathlon – Dança Crianças

10 – MotoClube Setubal – Noisy e Taekwondo

21 – Dia da IOGA

26 – Festa Final de Época

Julho

9 – Canoagem

20 – Dia do Amigo

26 – Dia dos Avós

Setembro

8 – Dia da Fisioterapia

23 a 30 – Semana Europeia do Desporto

29 – Dia Mundial do Coração – avaliações físicas

Outubro

28 – Dia mundial da Terceira Idade – varias modalidades

Novembro

20 – Participação com uma demonstração na inauguração das luzes de natal da cidade

Dezembro

17 – Apresentação Biblioteca Setubal – Noisy Crew

PROMOÇÕES

Durante todo o ano não houve promoções de diversas naturezas, ofertas de inscrição, aulas abertas, descontos em mensalidades, etc

ALUGUERES/PROTOCOLOS

- Câmara Municipal de Setúbal – Desportivamente e Reforma e programa de desenvolvimento da natação no 1º ciclo
- TST
- Fundo cultural desportivo dos Bombeiros Sapadores de Setúbal
- Centro de Fisioterapia Algodeia - SAUDIS
- Escola D. João II – professores e funcionários
- Fitness Academy – Aluguer de piscina e sala para realização do Curso TEF – Técnico de Exercício Físico

PROJETO “Criança Ativa”

Instituições:

- Os Pitinhos (Motricidade e Natação)
- S. Cristóvão (Natação)
- Viva Kids (Taekwondo)
- LATI – Área de crianças (Natação ATL e CATL)

Modalidades desenvolvidas:

- Natação
- Motricidade infantil
- Taekwondo
- Dança Criativa

PAGANTES POR MÊS (cotas pagas)

Piscina

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nat. Bébes	47	46	39	50	47	47	42	19	17	68	57	46
AMA	163	131	157	149	148	141	91	1	0	0	0	0
CR	119	94	101	104	101	87	78	38	249	303	253	229
NA	108	92	110	92	111	95	77	20	106	121	102	99
HidroG	92	88	89	90	93	89	80	6	97	96	107	81
HidroT	22	18	28	27	31	32	21	1	31	31	30	25

Aulas de Grupo/Cardio e Musculação/Artes Marciais

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Livre T	103	111	142	146	149	131	133	85	154	164	195	142
Taekwondo	49	54	61	57	53	49	33	3	53	63	64	52
Noisy Team	59	53	65	62	64	64	28	9	77	74	83	77
Kids	14	15	17	15	23	14	1	2	14	25	23	21

Total

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Piscina	551	469	524	512	531	491	389	85	500	619	549	480
AG/CM/AM	225	233	285	280	289	258	195	99	298	326	365	292
Total 2022	776	702	809	792	820	749	584	184	798	945	914	772
Total 2021	362	0	0	173	542	518	395	162	556	749	727	611

Outras vertentes

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Protocolos*	1471.20€	2260.20€	2980.20€	1146.50€	1410€	4711.95€	1478.70€	3045€	720€	1367.50€	3161.55€	3657€
Nat. Livre	305€	274€	246€	334€	354€	276€	357€	0€	214€	346€	192€	204€

*- Sem valores LATI

Outros Valores

1. Ateliers CM Setúbal – 798€
2. FORMAR – 2160€

7 – Inscrições /Renovações

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Insc./Reinsc	15	46	45	58	27	23	26	78	151	86	46	11
Renovação							334	10	8			

7. RECURSOS HUMANOS

Números

O ano de 2022 foi um ano fora do vulgar pelos piores motivos e nos RH também, o número de funcionários da LATI sofreu variações muito significativas, com 25 entradas - um número fora do normal, justificado pelo elevado número de ausências prolongadas causadas pelo COVID e também pela necessidade de reforço de pessoal para criar equipas espelho tanto quanto possível.

Para além disso tivemos um período de funcionamento de 9 dias com 34 pessoas em lay off e mais 3 em teletrabalho. As baixas prolongadas ocorridas em todas as áreas – mais de seis meses – foram 27, e houve 30 saídas de pessoal, o que também não é habitual - infelizmente 1 dessas saídas foi por óbito. Existiram também algumas baixas de parto (4), o que justificou alterações no quadro de pessoal. A LATI tinha em dezembro 162 funcionários – que inclui 8 bolseiros do IEFP - em que apenas 144 estão ativos.

Claro que o número aparente de colaboradores é maior, visto que para este total não contam os estagiários que vamos tendo ao longo do ano e que, apesar do restabelecimento progressivo dos protocolos de estágio, ainda não foi possível retomar a normalidade pré-covid.

7.1. Formação

Foi feito o levantamento de necessidades de formação junto dos Diretores e elaborado o plano de formação que foi apresentado na Assembleia Geral de Novembro. Durante 2022 investimos ainda mais na capacitação e reciclagem dos Recursos Humanos, fornecendo/ facilitando o aceso a formação relevante, para responder aos constantes desafios impostos à gestão de Recursos Humanos pela situação de pandemia, ao mesmo tempo que cumprimos os pressupostos da legislação. Apesar das dificuldades - nomeadamente porque muita formação deixou de ser presencial e passou a ser on line - conseguimos inclusivamente renovar a certificação

da qualidade com muito sucesso e aumentar muito o ratio de horas de formação por trabalhador; **todos os indicadores atingiram ou ultrapassaram os objetivos estabelecidos** o que tendo em as circunstâncias é motivo de orgulho.

A situação em constante evolução a nível de regras, conduta e comportamentos a adotar obrigou-nos a dar um especial enfoque a ações de carácter preventivo. Privilegiou-se a modalidade de formação on line e on job, em detrimento da formação tradicional em sala, para melhor acompanhar as atuais necessidades e contingências, horário laboral e semi-laboral (muitas vezes até não laboral pois os funcionários mostraram-se empenhados na segurança de todos) para melhor acomodar os diferentes horários e as necessidades específicas de cada área.

Estas ações embora tenham sido maioritariamente de curta duração, (variaram quase sempre entre as 3 e as 21 horas) foram selecionadas pela sua especial relevância para as várias áreas de intervenção da LATI. No que refere às 21 ações frequentadas em 2022 as temáticas mais relevantes foram:

- a) Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade - atualizações, melhorias, aplicações práticas, alimentar o sistema, treino de auditorias e certificação;
- b) Educação e Modelos Pedagógicos – vários temas e metodologias;
- c) Saúde - vários temas e áreas de atuação;
- d) Aplicações/Gestão de programas e processos - várias plataformas;
- e) Sessões de esclarecimento – Programas/candidaturas/projetos;
- f) Desafios da Mobilidade Eléctrica;
- g) Plano de contingência e Boas Práticas– Atualização continua do plano: circuitos de circulação (funcionários e utentes), regras de convivência (funcionários e utentes), protocolos de entrega/troca de bens e utentes; protocolos de isolamento e apoio de utentes;

7.2. Relações Institucionais

Durante o ano de 2022 a LATI continuou a sua ligação às várias Instituições e Entidades com quem mantém parcerias, somos um local privilegiado por várias entidades para consolidação de aprendizagens de vários tipos; contudo devido ao contexto em que temos vivido este tipo de relações teve de ser suspensa, na maioria dos casos. Mesmo assim foi possível proporcionar experiências relevantes de formação em contexto de trabalho, iniciação ao mundo do trabalho e de consolidação de aprendizagens de vários tipos a formandos da ACM, da Cruz Vermelha, da ESCE, da Schoolhouse, da Escola Lima de Freitas e da Escola D. João II num total de 2000 horas de formação on job.

A nossa colaboração mais intensa durante este período tem sido com os parceiros da Saúde – inevitavelmente – e com o IEFP, pois através do Programa CEI+ colocamos 10 beneficiários em diversas áreas de suporte na LATI, sendo que neste momento ainda contamos com 8 beneficiários. Começamos já a abrir mais um pouco aos estágios, à medida que as circunstâncias vão permitindo.

Setúbal, 15 de março de 2023

A Direção

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Tesoureiro:

O Secretário:

O Vogal:

8 PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LATI SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Dando cumprimento ao disposto na alínea b), do n.º1, do art.º 41.º dos Estatutos da Liga dos Amigos da Terceira Idade, reuniu o Conselho Fiscal, no dia 15 de Março de 2023, na sede da Liga, com a presença do seu Presidente e Vogal, ficando lavrado na presente Ata o seu Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022.

Antes de mais uma palavra de agradecimento à Direção da LATI, que como é seu apanágio e dever prestou toda a colaboração a este Conselho Fiscal, facultando, sem reservas, o acesso a toda a informação e documentação solicitada, permitindo o acompanhamento de perto da atividade das várias valências da Instituição.

Em resultado das análises e avaliações efetuadas, somos da opinião que o Relatório de Atividade e Contas de Gerência apresentados pela Direção espelham de forma e clara e objetiva a realidade da LATI ao longo do ano de 2022, traduzida nas demonstrações financeiras e restantes documentos contabilísticos, que evidenciam a posição financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2022.

Porventura este exercício, do ponto de vista económico-financeiro, terá sido dos mais difíceis e exigentes da história da Instituição, pois, seguiu-se a uma enorme crise sanitária e económica, e quando todos

esperávamos por tempos de bonança, veio uma tempestade do leste da Europa que acentuou de forma brutal a crise que já se vinha a sentir.

Consequentemente, deu-se um aumento exponencial dos custos dos bens e serviços adquiridos pela Instituição sem a correspondente contrapartida por parte da receita, uma vez que a LATI, tal como as restantes IPSS's não podem fazer refletir os aumentos de custos nos serviços que prestam, contrariamente às empresas com fins lucrativos. Salientamos os aumentos escandalosos dos custos com os bens energéticos, que atingiram acréscimos de cerca de 350%,

Assim sendo, evidencia-se que a LATI, para garantir a qualidade dos serviços que presta, ficou refém de apresentar um resultado negativo na ordem dos – 159.269,53 € (cento e cinquenta e nove e duzentos e sessenta e nove euros e cinquenta e três cêntimos).

Resta deixar um elogio à Direção pela gestão consciente e rigorosa que vem fazendo, em prol dos utentes da LATI, estendendo-o aos/às trabalhadores/as, colaboradores/as e voluntários/as, pela sua competência e dedicação à Instituição.

Pelo exposto, dando cumprimento à Lei e aos Estatutos da Liga dos Amigos da Terceira Idade, este Conselho Fiscal dá o seu parecer, por unanimidade, no sentido de ser aprovado pela Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas de Exercício do ano 2022.

Setúbal, 15 de março de 2023.

O Conselho Fiscal

9. ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço;

Demonstração de Resultados;

Anexo às demonstrações financeiras;

Demonstração de Fluxos de Caixa